
ENSINO FUNDAMENTAL – 5º ANO – LÍNGUA PORTUGUESA VOLUME 1

Apostila do 5º ano do Ensino Fundamental, escrita pelo Instituto São Carlos Borromeu. O conteúdo é indicado para estudo individual domiciliar, apoio escolar ou como material didático escolar.



LÍNGUA PORTUGUESA



AULA 03

ANÁLISE DE TEXTO: MEMORIZAÇÃO MENSAL

Escreva o cabeçalho em seu caderno.

Ao longo deste volume selecionamos um salmo edificante que deverá ser memorizado e declamado ao final. Memorize com atenção, tirando dúvidas sobre os vocábulos.

**LEITURA: LEIA O SALMO TRÊS VEZES:
UMA VEZ, LEITURA SILENCIOSA E DUAS VEZES,
LEITURA EM VOZ ALTA**

SALMO 33, 1–15

- ¹De Davi, quando se desfigurou diante de Aquimeleque, e foi despedido por ele.
- ²Bendirei o Senhor em todo o tempo: o seu louvor estará sempre em minha boca.
- ³No Senhor se glorie a minha alma: ouçam-no os humildes e alegrem-se.
- ⁴Engrandecei comigo o Senhor; exaltemos o seu nome todos à uma.
- ⁵Busquei o Senhor, Ele ouviu-me e livrou-me de todas as minhas tribulações.
- ⁶Olhai para Ele, a fim de vos alegrardes e de os vossos rostos não serem cobertos de confusão.
- ⁷Eis que o aflito clamou, e o Senhor ouviu e o salvou de todas as suas angústias.
- ⁸O anjo do Senhor assenta os seus arraiais em volta dos que o temem, e os liberta.
- ⁹Gostai e vede como o Senhor é bom; ditoso o homem que espera nele.
- ¹⁰Temai o Senhor, vós os seus santos, porque não há indigência para os que o temem.
- ¹¹Os poderosos tornam-se pobres e passaram fome; porém os que buscam o Senhor, não terão falta de bem algum.
- ¹²Vinde, filhos, ouvi-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor.
- ¹³Quem é o homem que ama a vida, e deseja ver dias felizes?
- ¹⁴(Para isso) guarda a tua língua do mal, e os teus lábios não profiram enganos.

¹⁵Desvia-te do mal e faz o bem; busca a paz e vai em seu seguimento.”

ANÁLISE, MEMORIZAÇÃO E DECLAMAÇÃO

1. *Copie o Salmo 33 em seu caderno.*
2. *Leia o versículo que está em negrito e escreva o significado de **arraial**.*
3. *Qual é a principal mensagem do salmo que guardará em seu coração?*
4. *Ao longo do volume memorize o Salmo e recite-o, gravando a sua declamação.*
5. *Quantos substantivos próprios há no texto? Escreva-os em seu caderno.*
6. *Qual é a classe gramatical da palavra humildes, no terceiro versículo?*
7. *Forme adjetivos a partir das seguintes palavras:*
 - a. Angústia.
 - b. Suavidade.
 - c. Poder.
 - d. Vida.
 - e. Mal.



AULA 07

ADJETIVOS PÁTRIOS

Escreva o cabeçalho em seu caderno.

ADJETIVOS PÁTRIOS E GENTÍLICOS



Entre os adjetivos derivados, temos os **pátrios** (aqueles que se referem a continente, a país, a região, a cidade, etc.: *africano, espanhol, paulista*) e alguns dos **gentílicos** (que se referem a raça ou a povo: *céltico, ariano*, etc.).

Em sua grande maioria são adjetivos derivados do nome do local com o acréscimo dos sufixos: *–ês, –ense e –ano*.

Exemplos:

Tenho um amigo francês (da França).

Curitiba é a capital paranaense (do Paraná).

O chimarrão gaúcho é deliciosíssimo (do Rio Grande do Sul).

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escolha uma devoção e escreva uma frase contendo três adjetivos pátrios que informem: país, estado e cidade de origem.

2. Dados os adjetivos pátrios, informe o lugar de origem.

a. Goiano.

b. Brasiliense.

c. Tricordiano.

d. Moscovita.

e. Aracajuense.

f. Boa-vistense.

g. Maceioense.

h. Belo-horizontino.

i. Potiguar.

j. Gaúcho.

k. Carioca.

l. Paulistano.

m. Florentino.

n. Maranhense.

o. Paulista.

p. Vitorienense.

q. Capixaba.

MINIGRAMÁTICA: OS PRINCIPAIS CONCEITOS VISTOS NO VOLUME

- Após a conclusão de todas as leituras e atividades de gramática, elabore um resumo que contenha os principais conceitos gramaticais estudados.
- Os exemplos que deverão ilustrar o resumo devem ser retirados dos textos que foram lidos neste volume, de modo a destacar os princípios gramaticais estudados e analisar como a teoria aprendida se faz presente nos exercícios práticos diários.
- Guarde o resumo em uma pasta para unir com os dos próximos volumes organizando, ao término do ano, uma Minigramática.



AULA 12

A CLASSE DOS NUMERAIS E A CLASSE DAS PREPOSIÇÕES

Escreva o cabeçalho em seu caderno.

A CLASSE DOS NUMERAIS

“Jesus perguntou-lhe: ‘Quantos pães tendes vós? Ide ver.’ Depois de terem examinado, disseram-lhe: ‘Temos **cinco**, e **dois** peixes.’” (São Marcos 6, 38)

Como já vimos, as palavras destacadas acima são **numerais**. O numeral liga-se ao substantivo. Ele representa indicações numéricas dos seres.

Observe:

Em “**cinco** pães” e “**dois** peixes”, há a indicação da quantidade exata de pães e peixes: **cinco** pães e **dois** peixes, respectivamente.

Os numerais empregam-se quer para indicar o número em si, quer para designar determinada quantidade de coisas ou de pessoas, quer ainda para assinalar o lugar de algo ou alguém em dada série.

As indicações numéricas dos seres referem-se a:

• **Quantidade** – “Porque daqui a **sete** dias farei chover sobre a terra durante **quarenta** dias e **quarenta** noites, e exterminarei da superfície da terra todos seres (vivos) que fiz.” (Gênesis 7, 4).

• **Ordem** – “O povo do país fará sua adoração à entrada deste pórtico, nos sábados e nos **primeiros** dias de cada mês, diante do Senhor.” (Ezequiel 46, 3)

• **Multiplificação** – “No sexto dia colheram eles o **dobro** daquele alimento, dois gomores por cabeça e todos os principais do povo foram dar parte disto a Moisés.” (Êxodo 16, 22)

• **Fração** – “Oferecerão em sacrifício perpétuo a **décima parte** dum efi de flor de farinha, **metade** pela manhã e **metade** à tarde.” (Levítico 6, 20)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. *Escreva por extenso as seguintes datas:*

a. 25/12/2023

b. 12/10/2024

2. *Indique o que os numerais destacados exprimem (ordem, quantidade, multiplicação ou fração):*

a. “Nesse dia sairão de Jerusalém águas vivas, metade das quais correrá para o mar do oriente, e a outra metade para o mar do ocidente [...]” (Zacarias 14, 8)

b. “Simão Pedro subiu à barca e tirou a rede para terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes.” (São João 21, 11)

c. “Isto diz o Senhor: Por causa do triplo e do quádruplo crime de Damasco, não mudarei o meu decreto (de justiça).” (Profecia de Amós 1, 3)

d. “E assim a alguns constituiu Deus na Igreja: em primeiro lugar, apóstolos; em segundo lugar, profetas; em terceiro lugar, doutores; depois, os que têm poder de operar milagres [...]” (1ª Epístola aos Coríntios 12, 28)

A CLASSE GRAMATICAL DAS PREPOSIÇÕES

Para elaborar e compreender textos torna-se indispensável entender as preposições. Elas têm uma grande relevância para a construção de enunciados com sentido.

As preposições são palavras invariáveis que ligam dois termos de uma oração:

Exemplos:

- | | | |
|-------------------|------------------------|---------------------|
| – dor de cabeça; | – macarrão com queijo; | – olhar para baixo; |
| – entrar em casa; | – pagamento a prazo. | |

As preposições unem um termo antecedente e um termo conseqüente. O segundo termo (termo conseqüente) explica o sentido do primeiro termo (termo antecedente).

Exemplo:

Sinto dor de cabeça.

termo antecedente: dor

preposição: de

termo conseqüente: cabeça

As preposições podem ser classificadas em preposições essenciais e preposições acidentais.

As preposições essenciais são as palavras que só funcionam como preposição.

PREPOSIÇÕES ESSENCIAIS

a	ante	após
até	com	contra
de	desde	em
entre	para	por
perante	sem	sob
sobre	trás	

As preposições acidentais são palavras de outras classes gramaticais, que em algumas frases também funcionam como preposições.

PREPOSIÇÕES ACIDENTAIS

afora	como	conforme
consoante	durante	exceto
feito	fora	mediante
menos	salvo	segundo
senão	tirante	visto

Exemplos de frases:

- Eu quero um pastel **de** frango **com** catupiry.
- Esperarei **por** você **em** casa!
- **Segundo** as instruções, não devemos molhar este objeto.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Complete:

a) As preposições são palavras _____ que ligam dois _____ de uma oração. O primeiro é chamado de _____ e o segundo é o _____.

2. Memorize as preposições essenciais. Escolha três preposições essenciais e escreva frases.

3. Memorize as preposições acidentais. Escolha três preposições acidentais e escreva frases. Verifique se a palavra utilizada está exercendo a função de preposição.

4. Assinale a alternativa em que a preposição **sob** foi usada corretamente.

- a) As notícias sob o nascimento do bebê corriam rapidamente.
- b) O cheiro de café pairava sob toda a cozinha.
- c) O cachorro se escondia sob a cama.
- d) Gosto de ler livros sob culinária.

5. Complete as frases usando as preposições essenciais: sobre ou sob.

- a) Os alunos estão _____ minha responsabilidade.
- b) A Bíblia está _____ a mesa da sala de jantar.
- c) O palestrante discursou _____ economia.
- d) O supermercado está _____ nova direção.

6. Leia a frase: Na palestra, o professor se pronunciou **acerca dos** últimos lançamentos literários.

Assinale a alternativa que não substitui adequadamente a expressão destacada.

- a) A propósito dos
- b) Devido aos
- c) A respeito dos
- d) Sobre os

MINIGRAMÁTICA: OS PRINCIPAIS CONCEITOS VISTOS NO VOLUME

– Após a conclusão de todas as leituras e atividades de gramática, elabore um resumo que contenha os principais conceitos gramaticais estudados.

– Os exemplos que deverão ilustrar o resumo devem ser retirados dos textos que foram lidos neste volume, de modo a destacar os princípios gramaticais estudados e analisar como a teoria aprendida se faz presente nos exercícios práticos diários.

– Guarde o resumo em uma pasta para unir com os dos próximos volumes organizando, ao término do ano, uma Minigramática.



AULA 13

OS NUMERAIS E AS PREPOSIÇÕES NO TEXTO

Escreva o cabeçalho em seu caderno.

LEIA ATENTAMENTE AO TEXTO A SEGUIR, UMA VEZ SILENCIOSAMENTE E OUTRA EM VOZ ALTA



primeira virtude de um jovem é a obediência aos seus pais.

Assim como uma delicada plantinha, conquanto colocada no bom terreno de um jardim, cresce torta e **definha** se não for cultivada ou por assim dizer guiada até certo ponto, assim vós, meus queridos filhos, haveis de pender certamente para o lado do mal se não vos deixardes guiar pelos encarregados da vossa educação. Tal guia encontrareis na pessoa dos vossos pais e dos que lhes fazem as vezes, a quem deveis obedecer com toda a **exatidão**. Honra teu pai e tua mãe e viverás longo tempo sobre a terra, diz o Senhor. Mas em que consiste esta honra? Consiste na obediência, no respeito e na assistência. Na obediência: e por isso quando vos ordenaram qualquer coisa, fazei-a prontamente sem vos mostrardes contrariados, e não sejais daqueles que encolhem os ombros, sacodem a cabeça, e o que é pior respondem com insolência. Estes fazem grande **injúria**, não só a seus pais, mas ao mesmo Deus, que por meio deles vos manda fazer isto ou aquilo. O nosso Salvador, embora todo-poderoso, quis ensinar-nos a obedecer submetendo-se em tudo a Nossa Senhora e a São José, no humilde **mister** de carpinteiro. E para obedecer ao Pai celeste morreu por entre sofrimentos na cruz.

Deveis, do mesmo modo, ter muito respeito a vosso pai e a vossa mãe. Por isso não façais nada sem sua licença, nem vos mostreis impacientes em sua presença, nem deis a conhecer os seus defeitos. São Luís nada fazia sem sua licença, e na ausência dos pais pedia-a aos seus criados.

Deveis também prestar assistência a vossos pais em tudo o que necessitarem, quer os serviços domésticos que puderdes fazer, e muito mais ainda, entregando-lhes todo o dinheiro, presentes, qualquer coisa que vos possa vir às mãos, empregando tudo conforme eles aconselharem. É outrossim obrigação escrita para todo jovem cristão rezar de manhã

e à noite pelos seus pais, a fim de que Deus lhes conceda todos os bens espirituais e temporais.

Tudo o que vos digo a respeito de vossos pais, entende-se também a respeito de todos os vossos superiores **eclesiásticos** ou leigos, como ainda de vossos mestres, cujos ensinamentos, conselhos e correções deveis receber com humildade e respeito, porque tudo o que vos ordenam é para vosso maior bem, e porque a obediência que prestais a vossos superiores é como se a prestásseis a Jesus Cristo e a Maria Santíssima.

Duas coisas vos recomendo de todo o coração. A primeira é que sejais sinceros com os vossos superiores, não encobrindo com mentiras as vossas faltas, e ainda menos negando-as. Dizei sempre a verdade, com franqueza; pois as mentiras nos tornam filhos do demônio, príncipe da mentira, e servem unicamente para, descoberta a verdade, serdes tidos por mentirosos e **desacreditados** perante vossos superiores e perante vossos companheiros. Em segundo lugar que tomeis por norma de vossa vida e de vossas ações os conselhos e advertências de vossos superiores. Felizes de vós, se assim fizerdes; os vossos dias serão venturosos, todas as vossas ações serão sempre boas e de edificação ao próximo. Concluo, portanto, dizendo-vos: o menino obediente tornar-se-á santo. O desobediente pelo contrário caminha por uma estrada que o levará à perda de todas as virtudes.

BOSCO, São João. *A primeira virtude de um jovem é a obediência aos seus pais*. In: AUBRY, Joseph (org.). *Escritos Espirituais de São João Bosco*. [S. l.]: Editora Salesiana Dom Bosco, 2020. p. 103–105. PDF.

EXERCÍCIOS DE ANÁLISE TEXTUAL PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Procure no dicionário os significados das palavras em negrito e escreva-os em seu caderno ou em seu “glossário”.
2. Qual comparação São João Bosco faz a respeito da educação?
3. Resuma: qual é a obrigação, segundo o texto, de um jovem cristão?
4. Quais as duas recomendações de São João Bosco?
5. Encontre três numerais no texto e classifique-os.
6. Apresente três exemplos de preposições acidentais e três exemplos retirados do texto de preposições essenciais.
7. Escolha três preposições do exercício anterior e construa frases.



AULA 20

PRODUÇÃO DE TEXTO FINAL: ESCRITOS QUE EDIFICAM



pós ler, estudar, escrever e refletir sobre todos os escritos deste volume, escreva uma produção textual que conclua os frutos colhidos durante todo o aprendizado.

Esta será a sua primeira produção textual do livro “Escritos que edificam”, que concluirá ao término do ano letivo.

Faça com muito capricho e atenção, relendo o texto produzido antes de passar a versão final para o caderno (ou folhas avulsas que serão encadernadas).

O QUE O ALUNO PRECISA SABER AO FINAL DESTA UNIDADE

Ao final desta Unidade a criança deve saber compreender e saber identificar os conceitos de:

- | | |
|-------------------------------|----------------------|
| – Substantivo. | – Adjetivo. |
| – Formação dos adjetivos. | – Adjetivos pátrios. |
| – Flexão dos adjetivos. | – Numerais. |
| – Classificação dos numerais. | – Preposições. |
| – Texto Narrativo. | – Texto Descritivo. |
| – Conto. | – Fábula. |
| – Resumo. | – Parágrafo. |
| – Frase. | – Oração. |
| – Período. | |

Anote aquilo que a criança apresentou de dificuldades e retome até verificar que ela conseguiu alcançar o objetivo.

ORIENTAÇÕES INICIAIS

- O uso do dicionário deve ser incentivado e frequente; os alunos irão elaborar uma enciclopédia ao longo de todos os volumes com os vocábulos que desconhecem.
- Desafio ortográfico: Desafio semanal de conceitos de ortografia envolvendo listas de palavras, correção e memorização da correta grafia de nossa língua.
- Desenvolvimento de um livro com o tema: Escritos que edificam. Ao término do ano o aluno encadernará seu livro e atribuirá um título particular.
- Ao término de cada volume, o aluno fará o resumo e o registro dos aspectos gramaticais aprendidos (Minigramática), contendo uma sinopse do princípio e um exemplo para ilustrar o que aprendeu.
- Em todos os volumes é proposto um texto para memorização, que deve ser decorado e apresentado ao educador no término do mês.

GRAMÁTICA

ESTRUTURA DAS PALAVRAS

- Sílabas
- Radical
- Vogal temática
- Tema
- Desinências nominais
- Desinências verbais
- Afixos: (sufixos e prefixos)
- Vogais e consoantes de ligação

DESAFIO ORTOGRÁFICO

- Palavras com as letras: C e Ç
- Palavras com SC (dígrafo)
- Palavras com SC (encontro consonantal)

ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTOS

- Texto narrativo:
 - Memória

- Relatos
- Anedotas e piadas
- Oralidade

MEMORIZAÇÃO

- Salmo 45

O MATERIAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

Para que o aluno contemple todos os objetivos da disciplina de Língua Portuguesa neste ano letivo, dividimos a disciplina em seções distintas, mas complementares e indissolúveis:

- **Gramática:** Parte essencialmente constituída de conceitos gramaticais e aplicações práticas da teoria exposta. Enfatizamos o ensino gramatical para que o aluno compreenda e desenvolva suas habilidades, leia, fale e escreva corretamente, purificando-se de todos os vícios aos quais está gramaticalmente exposto.
 - Frequência sugerida: Duas aulas por semana (o educador poderá aumentar o número de aulas diante de dificuldades apresentadas).
- **Escritos que edificam:** Propomos leituras diversificadas sobre a biografia, testemunhos, curiosidades e aspectos relevantes da vida de pessoas que refletiram em suas vidas bons exemplos, atos virtuosos, desenvolvendo, por meio destes textos, componentes curriculares da disciplina, de modo que cada aluno possa contemplar a Beleza, a Verdade e a Bondade providenciadas por Deus, ao longo dos séculos. A leitura, interpretação e análise serão a base para toda a reflexão dentro desta seção.
 - Frequência sugerida: Uma aula por semana.
- **Memorização:** Propomos a cada volume, exercícios de memorização e de registro, que envolvem cópia, memorização e declamação de um texto, visando a que o aluno desenvolva as habilidades linguísticas para bem falar em Língua Portuguesa; diariamente, no contraturno aos estudos, pode ser revisto o texto a ser decorado, facilitando a memorização.
- **Análise e Produção de Textos:** A cada volume, selecionamos um tipo de texto variado para desenvolvermos aspectos da leitura, estrutura, produção e edição dos principais tipos textuais. O objetivo desta seção é fazer com que, além de ter contato com boas e diversificadas leituras em nosso idioma, o estudante aprenda a bem escrever nos mais variados e significativos tipos textuais.
 - Frequência sugerida: Duas aulas por semana.

Educador: Fique atento aos registros que o aluno fará no caderno! Leia tudo o que ele escrever, motive-o, corrija-o com docilidade, firmeza, e interceda sempre, pois você será um dos maiores responsáveis por todas as virtudes que ele venha a alcançar, com a Graça e a Providência de Deus!

MEMORIZAÇÃO MENSAL

Sugestão de memorização: memorize pelo menos um versículo a cada dois dias de aulas. A cada novos versículos, repita os anteriores. Ao final, realize uma gravação do Salmo memorizado.

SALMO 45

¹Ao mestre do coro. Dos filhos de Coré.

²Deus é nosso refúgio e nossa força; grandemente se tem mostrado (nosso) auxílio nas angústias.

³Por isso não tememos, ainda que a terra se subverta, e caiam os montes para o meio do mar.

⁴Bramem e encrespem-se as suas águas, estremeçam os montes ao seu embate: o Senhor dos exércitos está conosco, é uma cidadela para nós o Deus de Jacob.

⁵As correntes dum rio alegram a cidade de Deus, o tabernáculo mais santo do Altíssimo.

⁶Deus está no meio dela, não se abalará; Deus a ajudará desde o raiar da manhã.

⁷As nações se amotinaram, os reinos se agitaram; (Deus) fez ouvir a sua voz e a terra se desagregou;

⁸O Senhor dos exércitos está conosco o Deus de Jacob é a nossa cidadela.

⁹Vinde, vede as obras do Senhor, as maravilhas que operou sobre a terra.

¹⁰É ele quem reprime as guerras até à extremidade do mundo, quebra os arcos e faz em pedaços as lanças, e queima os escudos.

¹¹"Desisti e reconheci que eu sou Deus, excelso entre as nações, e excelso sobre (toda) a terra."

¹²O Senhor dos exércitos está conosco; O Deus de Jacob é a nossa cidadela.

DESAFIO ORTOGRÁFICO

As palavras utilizadas nos desafios ortográficos devem ser repetidas em ditados, treinos de caligrafia e leitura em voz alta para que o aluno perceba o valor fonético delas. Se o aluno desconhecer o significado da palavra, deverá procurar no dicionário e escrever em seu “glossário”.

PALAVRAS COM C E CÊ-CEDILHA

O cê-cedilha não faz parte do alfabeto porque não é uma letra. É a junção de um sinal diacrítico (distintivo) – a cedilha – à letra c, a terceira letra do alfabeto.

Existem muitas palavras escritas com Ç na língua portuguesa. O ç não pode iniciar uma palavra e é utilizado antes das vogais a, o, u (ça, ço, çu, ção e ções) para produzir o som /s/.

Antes das vogais e e i utilizamos apenas c, sem cedilha. O grupo silábico fica ça, ce, ci, ço, çu (lê-se: sa, se, si, so, su).

A letra “c”, sem o uso da cedilha, quando precede as vogais a, o e u possui um som semelhante a letra “K” (ca, co, cu).

PALAVRAS ESCRITAS COM CE E CI

Bacia	Cidade	Precioso
Cedo	Cócegas	Recibo
Cem	Coice	
Celeste	Macio	

PALAVRAS ESCRITAS COM Ç

Açaí	Cansaço	Esperança	Presunção
Açafrão	Carniça	Exceção	Quiça
Araça	Convicção	Execução	Seção
Arcabouço	Crença	Graça	Suíça
Açúcar	Dicção	Meço	Temperança
Açude	Discrição	Muçarela	Verossimilhança
Bênçãos	Endereço	Paçoca	
Caçula	Esboço	Peça	

PALAVRAS COM SC

A sequência “sc” nas palavras pode ser considerada um dígrafo (duas letras juntas que representam um único fonema) ou um encontro consonantal (sequência de duas ou mais consoantes numa palavra, sem a presença de vogal entre elas).

Será um dígrafo quando for seguido das vogais e ou i, representando um único som (apesar de duas letras), assumindo o valor fonético /s/.

Será um encontro consonantal quando for seguido das vogais a, o ou u e de outras consoantes, como r ou l, representando dois sons distintos.

PALAVRAS COM SC (DÍGRAFO)

Apascentar	Descer	Irascível
Ascender	Descida	Nascimento
Consciência	Discente	Prescindir
Convalescente	Discernimento	Ressuscitar
Crescer	Discípulo	Transcendente

PALAVRAS COM SC (ENCONTRO CONSONANTAL)

Abscôndito	Desculpa	Escrúpulo
Beliscar	Discorrer	Ofuscar
Descansar	Discutir	Perscrutar
Descoberta	Escárnio	Pitoresco
Descritivo	Esclerosado	Proscrito

Lembre-se:

Utilizar um dicionário e anotar o significado das palavras desconhecidas em seu “glossário”.

Não esqueça de aproveitar a aquisição das novas palavras, empregando-as nas produções textuais.

O ç não existe em início de palavras.

O c possui o som de /s/ em um único caso: Com as vogais “e” e “i”. Em todos os outros casos, deve-se usar o ç.

Exemplos: Cebola, cérebro, cinza, cinema.

Palavras de origem indígena, árabe e africana carregam “ç”.

Exemplos: Açafrão, açougue, caçula.

A sequência “SC”, na língua portuguesa pode ser considerada um dígrafo ou um encontro consonantal.

Exemplos:

Fascículo - dígrafo

Discrepância - encontro consonantal



AULA 22

RADICAL, VOGAL TEMÁTICA E TEMA

– Insira o cabeçalho em seu caderno



o analisarmos a configuração das palavras, podemos perceber a presença de diversos elementos que compõem sua estrutura. São denominados **morfemas**: Radical, desinências (nominais e verbais), vogal temática (nominal e verbal), tema, afixos (prefixos e sufixos) e vogais e consoantes de ligação.

RADICAL

O radical é o mesmo núcleo lexical da palavra, núcleo esse a que se filiam uma família de palavras. É a parte fundamental da palavra, que define o seu significado principal.

Exemplos:

O radical -PEDR-:

- **pedr**-a.
- **pedr**-inh-a.
- **pedr**-ada.
- **pedr**-eir-o.
- **pedr**-e-g-ulh-o.
- a-**pedr**-ej-ar.

O radical -BEL-:

- **bel**-a.
- **bel**-íssim-o.
- **bel**-eza.
- **bel**-a-mente.
- em-**bel**-ez-ar.
- em-**bel**-ez-a-mento.

Observe que a partir dos radicais -PEDR- e -BEL- se filia uma família de palavras. Mas nem sempre o radical se mantém intacto como nos exemplos acima. Vejamos o caso do radical -FAZ-, a que se filiam, por exemplo:

O radical -FAZ-:

- **faz**-e-r.
- **fác**-il.
- in-**fec**-to.
- di-**fic**-il.
- per-**fei**-to.

Como se vê, radical é a raiz atual de uma família de palavras em determinada língua.

VOGAL TEMÁTICA

É a vogal que aparece imediatamente após o radical, preparando-o para receber as outras partes que compõem a palavra.

Além disso, a vogal temática serve para dividir os substantivos e os verbos portugueses em grupos distintos.

Os substantivos dividem-se por três grupos, cada um dos quais, como dito, identificado por uma *vogal temática* – a vogal temática dos substantivos é sempre uma **vogal átona** final.

Vogal átona é a vogal em que não recai o acento tônico da palavra. É pronunciada com menor intensidade.

Exemplos:

Vogal temática -a: grama; marmota, rosa.

Vogal temática -e: dente; morte; veste.

Vogal temática -o: gato; livro; palco.

Os verbos, por sua vez, dividem-se em três conjugações, cada uma das quais indicada por uma vogal temática.

Exemplos:

Primeira conjugação por **-a-**: falar, julgar, pensar.

Segunda conjugação por **-e-**: escrever, ler, suceder.

Terceira conjugação por **-i-**: influir, partir, resistir.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Indique a vogal temática dos substantivos e dos verbos a seguir:

a) “Ninguém pode **servir** a dois senhores; porque ou há de **odiar** um e **amar** o outro, ou há de afeiçoar-se a um e **desprezar** o outro.” (São Mateus 6, 24)

b) “Depois desceu aos **campos** de Damasco, no tempo da **ceifa**, queimou todas as searas e mandou **cortar** todas as árvores e as vinhas.” (Judite 2, 17)

c) “Uma **árvore** tem **esperança** se for cortada, torna a **reverdecer**, e brotam os seus ramos.” (Jó 14, 7)

d) “Jesus estava de dia ensinando no **templo**, mas ao **anoitecer** saía para passar a **noite** no **monte**, que se chamava das Oliveiras.” (São Lucas 21, 37)

e) “Então começou a **exprobrar** às cidades em que tinham sido operados muitos dos seus milagres, o não terem feito **penitência**.” (São Mateus 11, 20)

f) “Aquele que não tem compaixão do seu **amigo**, abandona o **temor** do **Senhor**.” (Jó 6, 14)

TEMA

Quando observamos o radical (raiz da palavra) e lhe acrescentamos a vogal temática, temos o que se denomina tema.

Tema é a junção do radical com a vogal temática.

Exemplos:



EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Indique o radical das séries de palavras abaixo:
 - a) Gordinho, gordos, engordar, gordura.
 - b) Pobreza, pobretão, empobrecer, pobrezinho.
 - c) Florescer, florido, florada, reflorir.
 - d) Realizar, irreal, realmente, realidade.
2. Como identificar a vogal temática dos substantivos?
3. Encontre o tema das seguintes palavras:
 - a) Infelizmente:
 - b) Impaciente:
 - c) Morar:
 - d) Choraram:
 - e) Caminhar:
 - f) Sofrido:
 - g) Contemplar:
 - h) Iluminem:

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 27

DESINÊNCIAS VERBAIS

– Insira o cabeçalho em seu caderno.

AS DESINÊNCIAS VERBAIS



Para compreender, memorizar e conseguir explicar as desinências verbais, é necessário ficarmos **atentos ao princípio de cada classificação**. Para auxiliar, apresentaremos a revisão de cada termo dentro do parêntese, por exemplo: O modo indicativo (que expressa a certeza e não dúvidas ou ordens).

Nos próximos volumes vamos aprofundar o conteúdo verbo. Sugerimos que o aluno escolha um verbo de cada conjugação (1ª, 2ª e 3ª) e conjugue-o em seu caderno, por exemplo: Estudar, ler e sorrir. Este procedimento o ajudará a compreender melhor o conteúdo Desinências Verbais.

Há duas espécies de desinências verbais.

1. **Desinências modo-temporais:** Indicam, como o nome informa, o **tempo** (quando ocorreu) e o **modo** (certeza, possibilidade ou ordem) do verbo.

As desinências **-va-** e **-ve-**, indicam tempo imperfeito (não indica uma finalização perfeita da ação) do modo indicativo (indica algo certo e não uma dúvida ou ordem) da primeira conjugação (ar).

Exemplos:

– “Ora, quando Aarão ainda falava a toda a multidão dos filhos de Israel, eles olharam para o deserto: e eis que a glória do Senhor apareceu no meio da nuvem.” (Êxodo 16, 10)

– Por que não comestes vós no lugar santo a vítima pelo pecado, que é uma coisa santíssima, e vos foi dada, a fim de que leveis a iniquidade da multidão e orais por ela diante do Senhor?” (Levítico 10, 17)

As desinências **-ra-** e **-re-** indicam tempo mais-que-perfeito (indica algo que ocorreu antes de uma ação já concluída, portanto mais-que-perfeita) do modo indicativo (indica certeza e não dúvida ou ordem) das três conjugações (ar, er, ir).

Exemplos:

- Eu **falara** a Maria sobre a vida dos Santos.
- Nós **escrevêramos** sobre as bem-aventuranças.
- Naquela época vós **partireis** a Belém.

DESINÊNCIAS MODO – TEMPORAIS DO INDICATIVO

Pretérito perfeito: -ra- apenas a 3ª pessoa do plural.

Pretérito imperfeito: -va- para os verbos da 1ª conjugação e -ia- para os verbos da 2ª e 3ª conjugações.

Pretérito mais-que-perfeito: -ra- átona.

Futuro do presente: -ra- tônica e -re-

Futuro do pretérito: -ria-

DESINÊNCIAS MODO – TEMPORAIS DO SUBJUNTIVO

Presente: -e- para os verbos da 1ª conjugação e -a- para os verbos da 2ª e 3ª conjugações.

Pretérito imperfeito: -sse-

Futuro: -r-

2. **Desinências número-pessoais:** Indicam, obviamente, a pessoa (**primeira, segunda ou terceira -eu, tu, ele, nós, vós, eles**) e o número (**singular ou plural**) da forma verbal.

As desinências **-o, -s, -mos, -is (-des), -m** indicam as pessoas no presente do indicativo.

Exemplos:

– “Sacrifiquemo-nos por Aquele que **amamos** mais que a nós mesmos; então nada custa, tudo fica fácil, especialmente quando esse amigo é Jesus.” (Santa Teresinha do Menino Jesus)

– “Meu Deus, como é verdade que **sois** um amigo poderoso e generoso que **podeis** tudo o que **quereis**, não deixando de amar quem vos ama!” (Santa Teresa de Jesus)

As desinências **-i, -s, -mos, -is, -o** indicam pessoas no futuro do presente.

Exemplos:

– “Jamais **chegaremos** a conhecer-nos, se juntos não procurarmos conhecer a Deus.” (Santa Teresa de Jesus)

– “Meu espelho há de ser Maria. Visto que sou sua filha, devo parecer-me com Ela e assim **parecerei** com Jesus.” (Teresa dos Andes)

– “Nega os teus desejos e **encontrarás** o que deseja o teu coração. Como sabes se teu apetite é conforme a Deus?” (São João da Cruz)

DESINÊNCIAS NÚMERO – PESSOAIS

1ª pessoa do singular: -o no presente do indicativo e -i no pretérito perfeito do indicativo e no futuro do presente.

2ª pessoa do singular: -s e -ste no pretérito perfeito do indicativo.

3ª pessoa do singular: -u no pretérito perfeito do indicativo.

1ª pessoa do plural: -mos.

2ª pessoa do plural: -is, -stes no pretérito perfeito do indicativo e -des no futuro do subjuntivo, infinitivo pessoal e presente do indicativo de alguns verbos irregulares.

3ª pessoa do plural: -m indicativo de nasalidade e -ão no futuro do presente.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Encontre os sufixos flexionais das palavras destacadas a seguir e classifique-os como verbal (modo-temporal e número-pessoal) ou nominal (gênero, número e grau).

- a) “Nos **livros** dos Medos e dos Persas se acha escrito qual foi o seu poder e o seu domínio, a dignidade e a grandeza a que ele exaltou Mardoqueu.” (Ester 10, 2)
- b) “Disse também esta parábola a uns que **confiavam** muito em si mesmos, como se fossem justos, e **desprezavam** os outros.” (São Lucas 17, 9)
- c) “Porém o **Altíssimo** não habitava em templos feitos pela mão do homem.” (Atos dos Apóstolos 7, 48)
- d) “Porque, se Deus não perdoou aos ramos naturais, não **perdoará** também a ti.” (Epístola aos Romanos 11, 21)
- e) “Nessas coisas reveladas os próprios **anjos desejam** penetrar com os seus olhares.” (1ª Epístola de São Pedro 1, 12)
- f) “Vendo que isso **agradava** aos Judeus, mandou também prender Pedro.” (Atos dos Apóstolos 12, 3)

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 32

LEITURA, ANÁLISE E RECONTAGEM DE HISTÓRIA – ESTRUTURA DAS PALAVRAS NO TEXTO

– Insira o cabeçalho em seu caderno.

LEITURA E ANÁLISE DE HISTÓRIA

AS TRÊS ÁRVORES

Havia, no alto da montanha, três pequenas árvores que sonhavam com o que seriam depois de grandes... A primeira, olhando as estrelas, disse:

— Eu quero ser o baú mais precioso do mundo, cheio de tesouros. Para tal, até me disponho a ser cortada.

A segunda olhou para o riacho e suspirou:

— Eu quero ser um grande navio para transportar reis e rainhas.

A terceira árvore olhou para o vale e disse:

— Eu quero ficar aqui no alto da montanha e **crescer** tanto que as pessoas ao me olharem pensem em Deus.

Muitos anos se passaram, e certo dia veio três lenhadores e cortaram as três árvores.

A primeira delas acabou sendo transformada num cocho de animais e foi coberto de feno. A segunda virou um simples e pequeno barco de pesca, carregando pessoas e peixes todos os dias. E a terceira, mesmo sonhando em ficar no alto da montanha, acabou cortada



em altas vigas e colocada de lado em um depósito. E todas as três se perguntavam desiludidas e tristes:

— Para que isso?

Mas, numa certa noite, cheia de luz e de estrelas, onde havia mil melodias no ar, uma jovem mulher colocou seu neném recém-nascido naquele cocho de animais. E de repente, a primeira árvore percebeu que continha o maior tesouro do mundo!

A segunda árvore, anos mais tarde, estava transportando um homem que acabou dormindo no barco, mas quando a tempestade quase afundou o pequeno barco, o homem se levantou e disse: “pare”! E num relance, a segunda árvore entendeu que estava carregando o rei dos céus e da terra.

Tempos mais tarde, numa sexta-feira, a terceira árvore espantou-se quando suas vigas foram unidas em forma de cruz e um homem foi pregado nela. Sentiu-se horrível e cruel. Mas logo após, no Domingo, o mundo vibrou de alegria e a terceira árvore entendeu que nela havia sido pregado um homem para a salvação da humanidade e que as pessoas sempre se **lembrariam** de Deus e de seu filho Jesus Cristo ao olharem para ela.

RESPONDA POR ESCRITO EM SEU CADERNO

1. O que cada árvore desejava ser?
2. O que aconteceu com a primeira árvore?
3. O que aconteceu com a segunda árvore?
4. O que aconteceu com a terceira árvore?
5. O que é possível aprender com esse conto?
6. Escolha alguém de sua família para contar a história. Capriche na preparação.
7. Indique o radical e a vogal temática das palavras a seguir, retiradas do texto:
 - a) Estrelas.
 - b) Precioso.
 - c) Cortada.
 - d) Crescer.
 - e) Lembrariam.
 - f) Filho.
8. Encontre o tema das seguintes palavras:
 - a) Grandes.
 - b) Noite.
 - c) Melodias.
 - d) Árvores.

e) Mundo.

f) Alegria.

9. Encontre os sufixos flexionais das palavras destacadas a seguir e classifique-os como verbal (modo-temporal e número-pessoal) ou nominal (gênero, número e grau).

a) Sonhavam

b) Baú

c) Quero

d) Crescer

e) Precioso

f) Perguntavam

g) Lembrariam

h) Vigas



AULA 36

ASPECTOS ORTOGRÁFICOS: MAL E MAU

– Registre o cabeçalho em seu caderno.

DICAS ORTOGRÁFICAS

Qual é a diferença entre...

MAL / MAU

MAL

É antônimo de **bem**. Pode ser empregado como advérbio, substantivo ou conjunção.

Exemplos:

“Porque eu não faço o **bem** que quero, mas faço o **mal** que não quero.” (Epístola aos Romanos 7, 19)

“Não haverá quem faça **mal** nem cause dano em todo o meu monte, diz o Senhor.” (Isaías 65, 25)

“Sim, os filhos de Judá cometeram o mal diante de meus olhos, diz o Senhor.” (Jeremias 7, 30)

MAU

É antônimo de **bom**. Emprega-se como adjetivo.

Exemplos:

“Quanto a vós, ainda fizestes pior que vossos pais; cada um vai atrás da dureza do seu mau coração, para não me dar ouvidos.” (Jeremias 16, 12)

“Convertei-vos, convertei-vos dos vossos **maus** caminhos!” (Ezequiel 33, 11)

“Por isso o prudente se cala neste tempo, porque é tempo **mau**.” (Amós 5, 13)

Um jeito simples de guardar esta diferenciação é pensar na forma de mal e mau escritas em letra cursiva.

MAL- o L, em letra cursiva (*l*) se aproxima da letra **e** na forma **cursiva** (*e*), lembrando assim ser o contrário de **BEM**.

O outro (mau), que sobrou, é contrário de Bom.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Crie dois exemplos de frases que utilizem corretamente o uso de mal/mau.
2. Circule o correto uso da palavra mal/mau na oração de São Bento:

“A Cruz Sagrada seja minha luz,
Não seja o dragão meu guia.
Retira-te, satanás, nunca me aconselhes coisas vãs.
É **mau/mal** o que tu me ofereces,
bebe tu mesmo do teu veneno.
Amém.”

3. Complete com o correto uso as palavras mal-mau:
 - a. Hoje eu estou passando _____.
 - b. Eu fui muito _____ na avaliação!
 - c. Não gosto de histórias de lobo-_____.
 - d. Nunca devemos deixar levar pelo lado _____.
 - e. O _____ ladrão foi injusto.
 - f. Não fale _____ do próximo.
 - g. Ele fez _____ uso dos dons que Deus lhe deu!

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 40

PRODUÇÃO DE TEXTO FINAL – ESCRITOS QUE EDIFICAM



pós ler, estudar, escrever e refletir sobre todos os escritos deste volume, escreva uma produção textual que conclua os frutos colhidos durante todo o aprendizado.

Esta será a sua segunda produção textual do livro “Escritos que edificam”, que concluirá ao término do ano letivo.

Faça com muito capricho e atenção, relendo o texto produzido antes de passar a versão final para o caderno (ou folhas avulsas que serão encadernadas).

Como sugestão, indicamos para este volume a produção de uma narrativa breve, de um relato ou de uma Memória demonstrando os escritos que edificam.

O QUE O ALUNO PRECISA SABER AO FINAL

Ao final desta Unidade, o aluno deve compreender e saber identificar os conceitos de:

Estrutura das palavras:

- Sílabas.
- Radical.
- Vogal temática.
- Tema.
- Desinências Nominais.
- Desinências Verbais.
- Afixos: prefixos e sufixos.
- Vogal e consoante de ligação.

Texto narrativo:

- Conto.
- Memória.
- Relato.
- Anedotas e Piadas.
- Oralidade.

ORIENTAÇÕES INICIAIS

- O uso do dicionário deve ser incentivado frequentemente; os alunos irão elaborar uma enciclopédia ao longo de todos os volumes com os vocábulos que desconhecem.
- Desafio ortográfico: Em todos os volumes são propostos desafios de conceitos de ortografia envolvendo listas de palavras, correção e memorização da exata grafia de nossa língua.
- Desenvolvimento de um livro com o tema: Escritos que edificam. Ao término do ano o aluno encadernará seu livro e lhe atribuirá um título particular.
- Ao término de cada volume, o aluno fará o resumo e o registro dos aspectos gramaticais aprendidos (Minigramática), contendo a sinopse do princípio e um exemplo para ilustrar o que aprendeu.
- Em todos os volumes é proposto um texto para memorização, que deve ser decorado e apresentado ao educador no término do mês.

GRAMÁTICA

ESTRUTURA DAS PALAVRAS

- Formação de novas palavras.
- Dois processos de formação.
- A formação de novas palavras por composição.
- Prefixação.
- Composição mais propriamente lexical.
- Justaposição.
- Aglutinação.
- Casos especiais de composição.
- Compostos eruditos.
- Híbridismo.
- A formação de novas palavras por derivação.
- Derivação própria ou derivação sufixal.
- Parassíntese.
- Derivação regressiva.
- Outros meios usados para criar palavras.
- A abreviação.

- A sigla.
- Onomatopeia.
- Hipocorísticos.
- Formação de novos significados.
- Metáfora.
- Metonímia.
- Sinônimos e antônimos.
- Homonímia.

DESAFIO ORTOGRÁFICO

- Marcas de nasalidade (Til, M e N).
- Palavras com M ou N

ANÁLISE E PRODUÇÃO DE TEXTOS

Texto Narrativo

- Memória
- Relatos
- Conto
- Biografia
- Bilhete
- Oralidade

MEMORIZAÇÃO

- Poema: Ser como criança

Autora: Ana Carolina Mariano

O MATERIAL DE LÍNGUA PORTUGUESA

Para que o aluno contemple todos os objetivos da disciplina de Língua Portuguesa neste ano letivo, dividimos a disciplina em seções distintas, mas complementares e indissociáveis:

- **Gramática:** Parte essencialmente constituída de conceitos gramaticais e aplicações práticas da teoria exposta. Enfatizamos o ensino gramatical para que o aluno compreenda e desenvolva suas habilidades, leia, fale e escreva corretamente, purificando-se de todos os vícios aos quais está gramaticalmente exposto.

– **Frequência sugerida:** Duas aulas por semana (o educador poderá aumentar o número de aulas diante de dificuldades apresentadas).

- **Escritos que edificam:** Propomos leituras diversificadas sobre a biografia, testemunhos, curiosidades e aspectos relevantes da vida de pessoas que refletiram em suas vidas bons exemplos, atos virtuosos, desenvolvendo por meio destes textos, componentes curriculares da disciplina, de modo que cada aluno possa contemplar a Beleza, a Verdade e a Bondade providenciadas por

Deus, ao longo dos séculos. A leitura, interpretação e análise serão a base para toda a reflexão dentro desta seção.

– Frequência sugerida: Uma aula por semana.

- **Análise e Produção de Textos:** A cada volume, selecionamos um tipo de texto variado para desenvolvermos aspectos da leitura, estrutura, produção e edição dos principais tipos textuais. O objetivo desta seção é fazer com que, além de ter contato com boas e diversificadas leituras em nosso idioma, o estudante possa aprender a bem escrever nos mais variados e significativos tipos textuais.

– **Frequência sugerida:** Duas aulas por semana.

– **Memorização:** Propomos a cada volume exercícios que envolvem cópia, memorização e declamação de um texto, visando a que o aluno desenvolva as habilidades linguísticas para bem falar em Língua Portuguesa; diariamente, no contraturno aos estudos, pode ser revisto o texto a ser decorado, facilitando a memorização.

Educador: Fique atento aos registros que o aluno fará no caderno! Leia tudo o que ele escrever, motive-o, corrija-o com docilidade, firmeza, e interceda sempre, pois você será um dos maiores responsáveis por todas as virtudes que ele venha a alcançar, com a Graça e a Providência de Deus!

MEMORIZAÇÃO MENSAL

Sugestão de memorização: memorize pelo menos um verso do poema a cada dia de aula. A cada novo verso, repita os anteriores. Ao final, realize uma gravação do poema memorizado.

SER COMO CRIANÇA

Já contempleste um dia alguma criancinha
Que, afastada da mãe, se desmanchou em prantos?
Não quis se separar, ver longe o seu encanto,
Sua fonte, seu sustento e o colo em que se aninha.

Dela em tudo depende e com ela caminha,
Entrega-se em suas mãos, sem tremor, sem
espanto...

Se dela longe está é um pássaro sem canto,
Só sabe adormecer nos braços da mãezinha...

Assim devemos ser com Deus, Nosso sustento!
Deixarmo-nos sem medo em sua destra segura:
Que chore a alma e clame ao perder o alimento.

Andemos com firmeza na trilha já escura,
Andemos com confiança e com contentamento:
Quem se torna criança encontra o que procura!



DESAFIO ORTOGRÁFICO

As palavras utilizadas nos desafios ortográficos devem ser repetidas em ditados, treinos de caligrafia e leitura em voz alta para que o aluno perceba seu valor fonético. Se o aluno desconhecer o significado da palavra, deverá procurar no dicionário e escrever em seu “glossário”.

MARCAS DE NASALIDADE

Nasalidade é o ato de pronunciar um som com ressonância nasal.

O **Til (~)** é um sinal gráfico auxiliar da escrita, empregado sobre as letras **a** e **o** para indicar a nasalização dessas vogais.

A vogal com o **Til (~)** se junta a outras letras nos seguintes casos: **ã, ãs, ãe, ães, ão, ãos, ões, õe e õem**.

PALAVRAS ESCRITAS COM TIL (~)

Acórdão	Corações	Manhã
Anciães	Compõem	Oração
Avelã	Expõe	Órgão
Bênçãos	Guardiães	Pagão
Capitães	Hortelã	Propõe
Cidadãos	Limões	Sótão
Compreensão	Maças	

As letras M e N são consoantes nasais, pois são produzidas com passagem de ar pela boca e pelas fossas nasais.

A consoante m em junção com as vogais a, e, i, o, u formam as sílabas am, em, im, om e um.

Observe as palavras: ambíguo, relâmpago e expressam.

Na língua portuguesa temos palavras com as sílabas am, em, im, om e um no início, no meio e no fim das palavras, porém devem ser utilizadas apenas antes das consoantes p e b ou no final das palavras.

PALAVRAS COM AM, EM, IM, OM E UM

– No início das palavras:

Ambiente	Amplo	Amplitude
Embaçado	Embaixo	Empada
Imbróglio	Impacto	Impermeabilizar
Ombro	Ombridade	Ombrofobia
Umbaúba	Umbilical	

– No meio das palavras:

Campos	Têmpora	Complexo
Preâmbulo	Carimbo	Zombar
Relâmpago	Simpósio	Catacumba
Assembleia	Tímpano	Cumprimento
Desempenhar	Bombeiro	Incumbência

– No final das palavras

Entenderam	Respondem	Dom
Vivam	Também	Semitom
Ouçam	Aipim	Álbum
Trouxeram	Boletim	Desjejum
Bagagem	Ínterim	Quórum
Encolhem	Bombom	

Vimos que:

O Til (~) acompanha apenas as vogais a e o.

M no final da sílaba é utilizado apenas antes das consoantes B e P.

Agora, observe as palavras:

Antes, Ensaio, Infeliz, Onça e Unguento.

Podemos concluir que:

Antes das demais consoantes, deverão ser empregadas as sílabas an, en, in, on e un, que serão encontradas, no início e no meio de algumas palavras. Em menor quantidade, temos também algumas palavras que terminam em an, en, in, on e un.

PALAVRAS COM AN, EN, IN, ON E UN

– No início das palavras:

Anjo	Antigo	Antônio
Ênfase	Entre	Enxurrada
Incenso	Injúria	Intransigente
Oncologia	Ondular	Onze
Unção	Undécimo	Ungir

No meio das palavras:

Bandeira	Silêncio	Contrato
Estando	Mingau	Ponte
Santo	Príncipe	Mundo
Bênção	Sincronia	Nunca
Contente	Bisonte	Segunda

– No final das palavras:

Van	Yasmin	Próton
Éden	Benjamin	Braun (sobrenome)
Glúten	Cânion	
Hífen	Elétron	



AULA 44

ANÁLISE DE TEXTO: BIOGRAFIA

– Insira o cabeçalho em seu caderno.

SÃO CARLOS BORROMEU



obra de São Carlos Borromeu, um dos Santos mais importantes e mais queridos da Igreja, poderia ser resumida em duas palavras: dedicação e trabalho.

Mas para fazer justiça, como ele sempre pregou, temos que acrescentar mais uma, sem dúvida a mais importante: humildade.



Oriundo da nobreza, Carlos Borromeu utilizou a inteligência notável, a cultura e o acesso às altas elites de Roma para posicionar-se à frente, ao lado e até abaixo dos pobres, doentes e, principalmente, das crianças.

Nasceu no castelo da família em Arona, próximo de Milão, na Itália, a 2 de outubro de 1538. O pai era o conde Gilberto Borromeu e a mãe era Margarida de Médicis. Carlos era o segundo filho do casal. Foi inicialmente educado em casa por tutores privados antes de ir para a Universidade de Pavia, onde estudou Direito Civil e Canônico. Com vocação religiosa acentuada, Carlos era penitente, piedoso e caridoso como os pobres.

Levou a sério os estudos diplomando-se em Direito Canônico, aos vinte e um anos de idade. Um ano depois fundou uma Academia para estudos religiosos, com total aprovação de Roma. Sobrinho de Pio IV, aos vinte e quatro anos já era sacerdote e Bispo de Milão. Na sua breve trajetória, deixou-se guiar apenas pela fé, atuando tanto na **burocracia** interna da Igreja quanto na evangelização, sem fazer distinção para uma ou para a outra.

Talvez tenha sido o primeiro secretário de estado no sentido moderno da expressão. Formado pela universidade de Pávia, liderou uma reforma radical na organização

administrativa da Igreja, que naquele período era alicerçada no **nepotismo**, abusos de influências e sintomas graves de corrupção e decadência moral.

Para isso, conquistou a colaboração de instituições, das escolas, dos jesuítas, dos capuchinhos e de muitos outros. Foi um dos maiores fundadores que a Igreja possuiu. Criou seminários e vários institutos de utilidade pública para dar atendimento e abrigo aos pobres e doentes, o que lhe proporcionou o título de “pai dos pobres”.

Orientou muitas Ordens e algumas que surgiram depois de sua morte o escolheram para padroeiro, dando continuidade à grandiosa obra de amparo aos mais pobres que nos deixou. Contudo, tudo foi muito difícil, porque encontrou muita resistência de Ordens conservadoras. Aliás, foi inclusive vítima de um covarde atentado enquanto rezava na capela. Mas saiu **ilesos** e humildemente perdoou seu agressor.

Chegou o ano 1576 e com ele a peste. Milão foi duramente assolada e mais de cem padres pagaram com a própria vida as lágrimas que enxugaram de casa em casa. Um dos mais ativos era Carlos Borromeu. Visitava os contaminados, levando-lhes o Sacramento e consolo sem limites nem precauções, num trabalho incansável que lhe consumiu as energias. Chegou a flagelar-se em procissões públicas, pedindo perdão a Deus em nome de seu povo.

Até que um dia foi apanhado finalmente pela febre, que minou seu organismo lentamente. Morreu anos depois se dizendo feliz por ter seguido os ensinamentos de Cristo e poder se encontrar com ele de coração puro.

Tinha apenas quarenta e seis anos de idade, quando isso aconteceu no dia 4 de novembro de 1584, na sua sede episcopal, na Itália. O Papa Paulo V o canonizou no ano 1610 e designou a festa em homenagem à memória de São Carlos Borromeu, para o dia de sua morte.

Bento XVI a ele referindo-se (Ângelus – 4/10/2007) afirmou: “Sua figura destaca-se no século XVI como modelo de pastor exemplar pela caridade, doutrina, zelo apostólico e sobretudo, pela oração.

Dedicou-se por completo à Igreja ambrosiana: a visitou três vezes; convocou seis sínodos provinciais e onze diocesanos; fundou seminários para formar uma nova geração de sacerdotes; construiu hospitais e destinou as riquezas de família ao serviço dos pobres; defendeu os direitos da Igreja contra os poderosos; renovou a vida religiosa e instituiu uma nova Congregação de sacerdotes seculares, os Oblatos. (...) Seu lema consistia em uma só palavra: “Humilitas” (humildade). A humildade o impulsionou, como o Senhor Jesus, a renunciar a si mesmo para fazer-se servo de todos”.

(Padre Rohrbacher – Vida dos Santos – Adaptado)

ANÁLISE DO TEXTO

1. Quais eram as virtudes de São Carlos Borromeu?
2. Quando ele nasceu? Onde? Escreva sobre sua família.
3. Procure no dicionário os significados das palavras em negrito e escreva-os em seu caderno.
4. Por que São Carlos Borromeu recebeu o título de “pai dos pobres”?
5. Qual era o lema de vida de São Carlos Borromeu?
6. Quando ele morreu e quando foi canonizado?
7. O que o Papa Bento XVI disse a respeito de São Carlos Borromeu no Ângelus do seu dia?



AULA 46

CASOS ESPECIAIS DE COMPOSIÇÃO

– Insira o cabeçalho em seu caderno.

Há palavras compostas que não são formadas a partir de outras palavras da língua portuguesa, mas de radicais pertencentes a outras línguas.

São dois os tipos de composição com esses radicais: compostos eruditos e hibridismo.

COMPOSTOS ERUDITOS

São palavras compostas de radicais **apenas latinos ou apenas gregos**.

Exemplos:

agrícola	agri- (latim)	+	-cola (latim)
psicultura	pisci- (latim)	+	-cultura (latim)
pentágono	penta- (grego)	+	-gono (grego)
odontologia	odonto- (grego)	+	-logia (grego)

HIBRIDISMO

São palavras compostas de radicais de **línguas diferentes**.

Exemplos:

monocultura	mono- (grego)	+	-cultura (latim)
burocracia	buro- (francês)	+	-cracia (grego)
abreugrafia	abreu- (português)	+	-grafia (grego)
alcoômetro	álcool- (árabe)	+	-metro (grego)

A FORMAÇÃO DE NOVAS PALAVRAS POR DERIVAÇÃO

Vale relembrar que na derivação, a palavra derivada (isto é, a nova palavra) continua na mesma família que o radical ou que o tema primitivo.

DERIVAÇÃO PRÓPRIA OU DERIVAÇÃO SUFIXAL

Esta derivação ocorre com acréscimo de sufixo (uma pequena estrutura que se fixa depois do radical ou do tema) à palavra primitiva.

Exemplo:

— “A integridade dos justos conduzi-los-á **felizmente**; porém os enganos dos perversos serão a sua ruína.” (Provérbios 11, 3)

feliz + mente → felizmente

Sufixos nominais			Sufixos verbais	Sufixos adverbiais
-ada	-ão	-ato	-ear; -ejar	-mente
-ama; -ame	-al	-eiró a)	-entar	
-ado	-aria	-edo	-icar;	
-âneo	-alha	-eto; -ito	-ilhar	
-agem	-ario	-dade	-(z)inhar	
-(i)dão	-eza	-(i)tude	-iscar	
-ez	-or	-ura	-itar	
-ança	-mento	-ico	-izar	

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Identifique os sufixos nas palavras grifadas a seguir:

a) “Os lábios do justo conhecem a graça, e a boca dos ímpios a **perversidade**.” (Provérbios 10, 32)

b) “Mas agora vou para ti e digo estas coisas, estando ainda no mundo, para que eles tenham em si mesmos a **plenitude** do meu gozo.” (São João 17, 13)

c) “Tu mesmo poderás, interrogando-o, tomar **conhecimento** de todas estas coisas, de que o acusamos.” (Atos dos Apóstolos 24, 8)

d) “Os olhos admiram a beleza da sua **brancura**, e o coração maravilha-se de a ver cair.” (Eclesiástico 43, 20)

e) “Ezequias fortificou a sua cidade, conduziu água para o centro dela, abriu com ferro um **rochedo** e fez reservatórios para água.” (Eclesiástico 48, 19)

f) “Levarás à casa do Senhor teu Deus as primícias dos frutos da tua terra. Não cozerás o **cabrito** no leite de sua mãe.” (Êxodo 23, 19)

2. Escreva uma palavra para cada sufixo a seguir: -mento, -ismo, -onho, -ada, -ez(a), -ário, -ária, -eiro, -dão, -ista.

3. Acrescente sufixos ou prefixos nas palavras abaixo:

a) Ferro.

b) Rico.

c) Chuva.

d) Pedra.

e) Flor.

f) Bomba.

g) Escola.

h) Fogo.

i) Tinta.

j) Fazenda.

k) Chave.

l) Sala.

m) Luta.

n) Manobra.

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 49

○ TEXTO NARRATIVO: CONTO

– Insira o cabeçalho em seu caderno.

UM MENINO VESTIDO DE AZUL...

Naquele ano o pequeno Ângelo fora ousado! Alguns dias antes do Natal ele escrevera sua cartinha a São Nicolau com um singular pedido: que lhe concedesse qualquer coisa, o que ele quisesse, desde que servisse para, de algum modo, assemelhá-lo mais ao Menino Jesus. Pedido bem difícil de atender aos olhos humanos...

Enquanto a carta seguia seu curso, os preparativos para o grande dia iam a pleno vapor em sua pitoresca cidadezinha italiana. Na catedral, o professor e maestro Roscieto Bucciarelli concluía, com um gesto grandioso, o último treino da peça final do esperado concerto natalino que precederia a Missa do Galo.

Ele estava bem contente, pois, após um árduo trabalho de semanas, conseguira tirar ótimos frutos das vozes infantis reunidas para cantar nas festas natalinas. Além de estarem muito bem adestradas na parte vocal, as crianças queriam homenagear o Divino Infante com suas belas canções e desejavam que aquela apresentação abrisse as almas dos fiéis para receberem da melhor forma possível as suaves graças da Noite Santa.

Contando apenas oito anos, Ângelo obtivera excelente progresso musical, o que alegrava de maneira especial o professor. O menino se destacara por seu belo timbre de voz e perfeita afinação, levando seu mestre a confiar-lhe a parte solista da peça final, *Tu scendi dalle stelle*, de Santo Afonso Maria de Ligório.



(Ir. Maria Mercedes Calvo González)

Terminado o ensaio da véspera da apresentação, o maestro deu às crianças as últimas diretrizes: como o concerto despertara interesse em toda a região e muita gente dos povoados vizinhos viria assisti-lo, deveriam elas ficar bem compenetradas de sua importância.

Na manhã seguinte o Sol despontou com força sobre a espessa camada de neve que cobria o povoado. Grande expectativa marcava aquele Natal. O pequeno Ângelo acordou contente, aprontou-se com agilidade e resolveu treinar mais uma vez a peça natalina: pegou o tom no teclado, segurou firme a pasta de partituras, respirou fundo e...

— Meu Deus! — exclamou ele.

Ao tentar cantar, nada saiu além de um som rouco!

— O que vou fazer? — perguntou-se, preocupado — Bom dia para ficar sem voz!!...

Sem perder tempo, saiu correndo para dar a terrível notícia ao professor. E agora? Ia ser preciso procurar alguém para substituir o menino! Mas quem poderia supri-lo naquela emergência? E não havia mais tempo para treinos...

Enquanto o maestro Bucciarelli saía para tentar resolver o problema, o jovem solista ajoelhou-se diante do Presépio, ainda com a manjedoura vazia, e suplicou a ajuda do Deus Menino.

Não havia passado muito tempo quando sentiu a presença de alguém a seu lado. Virou-se e viu uma criança que não conhecia. Parecia ser mais nova do que ele, tinha um porte muito distinto e estava vestida com um régio traje azul. Sua fisionomia comunicava serena alegria. Vendo a aflição de Ângelo, perguntou-lhe:

— Aconteceu alguma coisa? Posso ajudá-lo?

Sentindo-se bondosamente apoiado pelo nobre desconhecido, Ângelo confiou-lhe sua angustiada situação: ficara sem voz bem no dia da apresentação natalina do coro da catedral, na qual seria solista!!!

— Não se aflija! — disse-lhe seu novo amigo — Para Deus não há nada impossível. Quer fazer uma troca comigo?

À resposta afirmativa, o Menino tocou o pescoço de Ângelo e, agora com voz tênue e rouca, continuou:

— Pronto! Confie em Nossa Senhora e vá tranquilo para o concerto. O problema está solucionado!

Tão logo a gentil criança saiu, chegou de volta o professor. Não havendo encontrado quem substituísse o pequeno cantor, providenciara na farmácia toda espécie de remédios. Ângelo, porém, lhe disse que não se incomodasse pois já recuperara a voz, sem contar nada do que sucedera. O maestro respirou aliviado e, sem nada perguntar, foi tomar as outras providências urgentes, que não eram poucas...

As horas se passaram e chegou o momento esperado: a apresentação natalina começava cheia de esplendor! A catedral estava abarrotada de pessoas tomadas pela paz e alegria próprias ao Natal. Só o professor Bucciarelli parecia profundamente preocupado.

O dia todo fora coalhado de preparativos e providências e lhe havia sido impossível verificar o real estado de voz do solista. E se ele tivesse diminuído a gravidade do problema para não o deixar perturbado? E se a melhora fosse apenas transitória? À medida que as músicas iam sendo apresentadas seu receio aumentava. Temia terem de passar todos, em breve, por uma grande humilhação...

O clima de natalino enlevo que a esmerada apresentação estava conseguindo criar, todavia, foi tranquilizando-o. E sua apreensão se transformou em surpresa ao ver que, depois de dada a introdução do *Tu scendi dalle stelle*, Ângelo se lançava com segurança em seu solo, modulando a voz do modo mais belo e perfeito!

Um profundo silêncio se fez na nave do templo. A belíssima melodia do piedoso hino composto por Santo Afonso parecia penetrar os corações dos presentes, fazendo-os arder de amor pelo Deus Menino que estava prestes a nascer. A música terminou fechando com chave de ouro o concerto e os aplausos foram intermináveis.

A Missa do Galo que se seguiu foi abençoadíssima. Depois da bênção final, a imagem do Menino Jesus que, vestida de régio traje azul, ficara junto ao altar, foi levada em cortejo até o Presépio. Muitos fiéis permaneceram de joelhos junto a Ele, em oração.

Assim que foi dado o sinal para a dispersão do coro, o pequeno solista correu para perto da manjedoura e aí ficou boquiaberto. Bucciarelli foi atrás dele, não duvidando em interromper-lhe a oração, pois queria saber como tinha recuperado tão rapidamente a voz e de forma tão magnífica.

O relato do menino encheu-o de admiração! Tudo levava a crer que, atendendo ao pedido feito a São Nicolau, a nobre criança “desconhecida” que lhe havia emprestado a voz era o próprio Menino Jesus!

Ajoelhados em adoração ao Divino Menino vestido de azul, professor e aluno agradeciam pelo maravilhoso prodígio e Lhe pediam algo a mais: que Ele Se dignasse trocar também seus corações pelo seu Sagrado Coração, levando-os à santidade!

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS ORALMENTE

1. Qual é o **conflito** da narrativa? Identifique o trecho que expressa este conflito.
2. Qual o **clímax** da narrativa? Identifique o trecho que caracteriza este aspecto da narrativa.
3. Identifique no texto **trechos descritivos** e sublinhe-os.
4. Identifique as características do gênero textual **Conto** na narrativa.



AULA 54

PRODUÇÃO DE TEXTOS

– Insira o cabeçalho em seu caderno.

O TEXTO NARRATIVO: VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Vamos recordar:

CONTO

O conto é o gênero textual narrativo de estrutura curta e escrita em prosa, ou seja, em parágrafos. Sua origem se dá na tradição de relatar histórias oralmente, com o objetivo de comunicação e informação.

O conto contém as seguintes características:

- **Narrativa curta:** relato de fatos de modo simples e reduzido.
- **Escrita em prosa:** texto escrito em parágrafos.
- **Enredo único:** única estruturação de acontecimentos da narrativa; a história gira em torno de uma única situação.
- **Curto espaço de tempo:** A narração do conto acontece em um período curto de tempo.
- **Poucos personagens:** número reduzido de personagens.

Neste volume finalizará a narrativa, em forma de conto, que iniciou no volume 1.

Após organizar suas anotações e finalizar o conto em seu caderno, passe para a Folha de Verificação de Aprendizagem – Produção de textos.

– Não esqueça do **título do conto**.

O texto será verificado por seus educadores.

Educador: A tarefa de produção de textos é fundamental para o desenvolvimento, crescimento e formação do aluno, mas, justamente pelo imenso valor, exige uma atenção e trabalho maiores.

Orientações:

– Avaliação individual, sem apoio para dúvidas, sem uso de materiais de apoio e/ou dicionários.

– A produção deve ser feita primeiramente **a lápis** no caderno, sem exceder o número limite de linhas (máximo de 60 linhas e mínimo de 30).

– Depois, a produção deverá ser passada para a folha indicada **a tinta**, sem exceder o número limite de linhas (máximo de 60 linhas e mínimo de 30).

– Oferecemos no primeiro Volume orientações fundamentais que auxiliarão na conferência e abordagem de toda produção textual, desde as respostas mais simples até a elaboração de textos, assim como tabelas para orientar os critérios de correção. Lembre-se de conferir se a produção do aluno está de acordo com as características do gênero textual ou tipo de texto proposto.

VERIFICAÇÃO DE PRODUÇÃO DE TEXTOS

NAME: _____

INSTITUIÇÃO: _____

ETAPA:_____DATA:_____

[illegible]



AULA 57

FINALIZAÇÃO DA MINIGRAMÁTICA E DESAFIO ORTOGRÁFICO

– Insira o cabeçalho em seu caderno.

FINALIZAÇÃO DA MINIGRAMÁTICA



pós a conclusão de todas as leituras e atividades propostas na Seção “Gramática”, elabore um resumo que contenha os principais conceitos gramaticais estudados neste volume.

Os exemplos que deverão ilustrar o resumo, devem ser retirados dos textos que foram lidos neste volume, de modo a destacar os princípios gramaticais estudados e analisar como a teoria aprendida se faz presente nos exercícios práticos diários.

Guarde o resumo em uma pasta para unir com os dos próximos volumes organizando, ao término do ano, uma Minigramática.

Esta atividade é fundamental para que o aluno estude e revise os conteúdos aprendidos para a verificação mensal da próxima aula.

ATENÇÃO: na próxima aula será feita a verificação do volume!

O QUE O ALUNO PRECISA SABER AO FINAL

Ao final desta Unidade, o aluno deve compreender e saber identificar os conceitos de:

Estrutura das palavras

- Formação de novas palavras.
- Dois processos de formação.
- A formação de novas palavras por composição.
- Prefixação.
- Composição mais propriamente lexical.
- Justaposição.
- Aglutinação.
- Casos especiais de composição.
- Compostos eruditos.
- Híbridismo.
- A formação de novas palavras por derivação.
- Derivação própria ou derivação sufixal.
- Parassíntese.
- Derivação regressiva.
- Outros meios usados para criar palavras.
- A abreviação.
- A sigla.
- Onomatopeia.
- Hipocorísticos.
- Formação de novos significados.
- Metáfora.
- Metonímia.
- Sinónimos e antónimos.
- Homonímia.

Texto narrativo:

- Memória
- Relato
- Conto
- Biografia
- Bilhete
- Oralidade

DESAFIO ORTOGRÁFICO

– Agora feche a sua apostila para o desafio que o educador realizará.

Sugestões ao educador

– Escrita de palavras

Peça ao aluno que escreva vinte palavras no total das listas dadas no início do volume:

– Palavras escritas com TIL (~)

– Palavras com AM, EM, IM, OM e UM

Palavras com AN, EN, IN, ON e UN

Ditado de frases

Selecione frases das histórias do volume, ou dite as frases a seguir:

1. **Estando** a sala em **silêncio**, e **descendo** um raio de Sol sobre a gaiola, eis que o sabiá **contente** modula uma ária.

2. **Vivam** os sabiás!

3. Mas ao mesmo **tempo** deixemos de lhe amargurar o **Coração...**

Ditado de palavras:

Sótão, bênção, impermeabilizar, compõem, imbróglio, ínterim, desjejum, quórum, hífen e cânon.

BÔNUS: A palavra quórum. Além de escrever corretamente, deverá saber o significado da palavra.

Ao término do ditado, corrija as palavras e as frases.

(O aluno deverá analisar as listas dadas no volume, sem alterar a escrita do desafio, mas corrigindo ao lado o que for necessário.)



AULA 62

PRONOMES PESSOAIS



s **pronomes pessoais** indicam sempre substantivos (aqueles que representam os seres), e, como indica seu próprio nome, representam as três pessoas do discurso: a pessoa que fala, a pessoa com que se fala, a pessoa ou coisa de que se fala, estejam essas pessoas ou coisas no singular ou no plural.

São de dois tipos: **retos** ou **oblíquos**.

PRONOMES PESSOAIS DO CASO RETO E DO CASO OBLÍQUO

PRONOMES PESSOAIS			
	Pronomes pessoais do caso reto	Pronomes pessoais do caso oblíquo	
		Átonos	Tônicos
1. ^a pessoa do singular	eu	me	mim, comigo
2. ^a pessoa do singular	tu	te	ti, contigo
3. ^a pessoa do singular	ele, ela	o, a, se, lhe	ele, ela, si
1. ^a pessoa do plural	nós	nos	nós, conosco
2. ^a pessoa do plural	vós	vos	vós, convosco
3. ^a pessoa do plural	eles, elas	os, as, se, lhes	eles, elas, si

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e escreva o número e o título desta aula.
2. Copie e memorize a tabela acima.
3. Circule os pronomes nas frases a seguir e classifique-os em **pronome pessoais do caso reto** ou **pronome pessoal do caso oblíquo**:
 - a) Nós vamos sempre à Missa.
 - b) Eu não sou como ele.
 - c) Eu gostava da Igreja Católica, mas agora eu a amo.
 - d) “Ele respondeu-lhes: Ide a José e fazei tudo o que ele vos disser.” (Gênesis 41, 55)
 - e) “Tu não tornarás a sair à batalha conosco, para que não apagues a lâmpada de Israel.” (II Samuel 21, 17)
4. Complete as frases a seguir utilizando pronomes pessoais do caso reto:
 - a) _____ admiro a santidade de São Pio X.
 - b) _____ admiras a santidade de São Pio X.
 - c) _____ admira a santidade de São Pio X.
 - d) _____ admiramos a santidade de São Pio X.
 - e) _____ admirais a santidade de São Pio X.
 - f) _____ admiram a santidade de São Pio X.
 - g) _____ leio as Sagradas Escrituras todos os dias.
 - h) _____ lê as Sagradas Escrituras todos os dias.
 - i) _____ lê as Sagradas Escrituras todos os dias.
 - j) _____ lemos as Sagradas Escrituras todos os dias.
 - k) _____ ledes as Sagradas Escrituras todos os dias.
 - l) _____ leem as Sagradas Escrituras todos os dias.

5. Substitua as palavras destacadas por pronomes do caso reto:
- a) **Antônio** e **Maria** foram à Missa.
 - b) **Os pássaros** cantavam a natureza de Deus.
 - c) **A Bíblia** é um livro sagrado.
 - d) **A menina** é muito obediente e modesta.
 - e) **As crianças** passearam de trem.
 - f) **O leão** estava no zoológico e **as pessoas** o olhavam com admiração.
6. Classifique os pronomes destacados a seguir em pronomes do caso reto, pronomes do caso oblíquo átono e pronomes do caso oblíquo tônico:
- a) “Respondeu-**lhe** a mulher: **nós** comemos do fruto das árvores, que estão no paraíso.” (Gênesis 3, 2)
 - b) “Louvai-**o**, **vós** todos os seus anjos. Louvai-**o**, **vós** todos os seus exércitos.” (Salmo 148, 2-3)
 - c) “Faz camisas e vende-**as**, vende cintos ao mercador.” (Provérbios 31, 24)
 - d) “O trabalho dos insensatos aflige-**os**; nem sequer sabem à cidade.” (Eclesiastes 10, 16)
 - e) “Comei, amigos, e bebei, inebriai-**vos** caríssimos.” (Cântico dos Cânticos 5, 1)
 - f) “Eu **vos** conjuro, filhas de Jerusalém [...]” (Cântico dos Cânticos 8, 4)
 - g) “Seja o Senhor contra **nós** testemunha verdadeira e fiel se não fizermos tudo o que o Senhor teu Deus **te** mandar dizer-**nos**.” (Jeremias 42, 5)

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 68

PRONOMES PESSOAIS ÁTONOS: ALGUMAS REGRAS

Primeira regra: não começar frase nem oração por pronome átono.

CORRETO

Viu-me ontem.

Ao andar nas ruas, vimo-lo e
cumprimentamo-lo.

ERRADO

“Me’ viu ontem”.

“Ao andar nas ruas, ‘o’ vimos e
‘o’ cumprimentamos.

Segunda regra: não usar próclise (pronome antes do verbo) em nenhuma forma de imperativo:

CORRETO

Agora faz-me isto.

Por favor, dá-me uma ajuda.

Esta ajuda dai-nos hoje.

ERRADO

“Agora ‘me’ faz isto”.

“Por favor, ‘me’ dá uma ajuda”.

“Esta ajuda ‘nos’ dai hoje”.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e escreva o número e o título desta aula.

2. Reescreva as frases a seguir empregando corretamente, de acordo com as regras estudadas acima, os pronomes oblíquos átonos entre parênteses:

- a) O sacerdote recebeu com muita atenção. (nos)
- b) Que Deus proteja, filho! (o)
- c) Olhou e percebeu que estava cada vez mais semelhante a Jesus Cristo. (se)
- d) Qual dos fiéis candidataria ao martírio? (se)

e) Enviarei as Bíblias conforme o pedido. (lhe)

3. Corrija as frases a seguir a partir das regras dos pronomes pessoais átonos.

a) Esta bênção nos dai todos os dias.

b) Senhora, por favor, me passe o terço.

c) Nós o vimos na Santa Missa.

d) João me viu na semana passada.

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 70

OS DISCURSOS DA NARRATIVA: DISCURSO INDIRETO E DISCURSO INDIRETO LIVRE

Nas aulas anteriores, iniciamos o aprendizado sobre os tipos de discursos, reconhecendo mais profundamente os discursos diretos. Nesta aula, veremos os discursos expressos de modo indireto.

DISCURSO INDIRETO

No Discurso Indireto há intervenção do narrador na fala ao utilizar as suas próprias palavras para reproduzir o discurso do personagem.

O Discurso Indireto possui as seguintes características:

- A fala da personagem é descrita com as palavras do narrador.
- Não há pausa do narrador para a exibição da fala, não havendo mudança de linha ou de parágrafo, nem uso de sinais gráficos ou pontuação.

Exemplos:

1. Porque Ele (Deus) disse a Moisés que terá misericórdia com quem lhe aprouver ter misericórdia e terá piedade de quem lhe aprouver ter piedade. (Cf. Romanos 7, 14)
2. A mãe de Jesus disse-lhe que eles já não tinham vinho. (Cf. Jo 2, 3)
3. Estando todos há muito tempo sem comer, Paulo, em pé no meio deles, disse: convinha que tivesse seguido seu conselho e não ter saído de Creta evitando os perigos e os danos. (Cf. Atos dos Apóstolos 27, 21)

DISCURSO INDIRETO LIVRE

O Discurso Indireto Livre é a fusão dos discursos Direto e Indireto, ou seja, o discurso é descrito com as mesmas palavras do personagem, mas a narração interfere no discurso, de modo que não seja possível, na maioria das vezes, distinguir o narrador do personagem, pois não existem marcas que mostrem a mudança do discurso.

Exemplos:

1. O despertador tocou no horário. Vamos minha alma trabalhe para alcançar o Céu!
2. Luciana era muito silenciosa, não gostava de jogar palavras ao vento. Conversar simplesmente por conversar não convém; se for para falar, que seja para glorificar ao meu Bom Deus!
3. Enchei as talhas de água. Eles encheram-nas até em cima. (Cf. São João 2, 7)
4. Havia um homem entre os fariseus, chamado Nicodemos, príncipe dos judeus. Este foi ter com Jesus de noite. Rabi, eis um Mestre vindo de Deus. Ninguém pode fazer esses milagres que fazes, se Deus não estiver com ele.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e escreva o número e o título desta aula.
2. O narrador do texto abaixo mistura-se à personagem, tornando difícil distinguir os dois.

“Deus abençoou Noé com seus filhos, cresci e multiplicai-vos, enchei a terra.”

(Cf. Gênesis 9, 1- adaptado)

Esse discurso é chamado:

- a) Discurso Indireto Livre
 - b) Discurso Direto
 - c) Discurso Indireto
 - d) Discurso sem narrador
 - e) Discurso do personagem
3. Sobre o Discurso Indireto, assinale verdadeiro (V) ou falso (F):
 - () O narrador utiliza suas próprias palavras para contar a fala do personagem.
 - () O narrador é quem transmite as falas e os pensamentos do personagem.
 - () As falas se dão a conhecer pelas palavras do personagem.
 - () Há presença de travessões e dois pontos para marcar a fala do personagem.
 4. Leia a frase abaixo:

Naquela mesma ocasião aproximaram-se de Jesus os discípulos, dizendo: “quem é o maior no reino dos céus?”.

(São Mateus 18, 1)

A frase acima apresenta qual modalidade de discurso? Justifique sua resposta a partir dos elementos da frase.



AULA 76

ASPECTOS ORTOGRÁFICOS: MAIS OU MAS?

As palavras “**Mais**” e “**Mas**” apresentam pronúncias semelhantes, porém são utilizadas em contextos diferentes.

“MAIS”

A palavra “**Mais**” expressa intensidade, soma ou aumento de quantidade e seu antônimo é o termo **Menos**. Um exemplo **que o auxiliará a recordar é que este é o sinal que utiliza a matemática.**

Exemplos:

1. Cinquenta mais trinta são oitenta.
2. Ana é a mais piedosa das irmãs.

Outros exemplos:

1. Sabemos muito bem que a Virgem Santíssima é a rainha do céu e da terra, mas ela é **mais** mãe do que rainha. (Santa Teresinha do Menino Jesus)
2. Vimos sempre que os **mais** chegados a Cristo, Nosso Senhor, foram os que passaram pelos maiores sofrimentos. Consideremos quanto sofreu sua gloriosa Mãe. (Santa Teresa de Jesus)
3. A juventude é a porção **mais** delicada e preciosa da sociedade humana. (São João Bosco)

SUBSTITUIÇÃO DE “MAIS” POR UM ANTÔNIMO

1. Cinquenta **menos** trinta são vinte.
2. Ana é a **menos** piedosa das irmãs.

“MAS”

A palavra “**Mas**,” na maioria das vezes exprime ideia de contrariedade, de adversidade, de oposição, de limitação, possuindo o mesmo valor que porém, contudo e todavia.

O “mas”, pode ser classificado também como substantivo ou advérbio (palavra que indica uma circunstância: de tempo, lugar, modo, de intensidade, de afirmação, de negação, etc.).

Como substantivo, “mas” está associado a algum defeito. Como advérbio, “mas” dá ênfase a uma afirmação.

Exemplos:

1. A alma virtuosa, **mas**, sozinha e sem mestre, é como o carvão aceso que está isolado: antes se vai esfriando que acendendo. (São João da Cruz) – **ideia de oposição**.
2. Nem **mas** nem meio **mas**, sejam todos Santos! – **substantivo**.
3. Ele é tão piedoso, **mas** tão piedoso, que rezou todo o tempo de joelhos. – **advérbio de intensidade**.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS EM SEU CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e escreva o número e o título desta aula.
2. Complete as frases usando: *Mas* ou *Mais*.
 - a) Tenho sofrido muito ao ver o esquecimento em que os homens vivem para com Deus. Vivem em desenfreada alegria, ofendendo-o, sem pensar que cada ano aproximam-se _____ da morte. (Santa Teresa dos Andes).
 - b) Devemos fazer Deus passar no coração dos jovens, não somente na porta da Igreja, _____ também da escola. (São João Bosco)
 - c) O Senhor nos ama _____do que nós mesmos nos amamos. (Santa Teresa de Jesus)
 - d) Esqueça os serviços que prestou, _____ não os que recebeu. (São João Bosco)
 - e) Tenha sempre na memória a vida eterna, e que serão os _____ abatidos e pobres, os que em menos conta se têm, que gozarão do _____ alto senhorio e glória em Deus. (São João da Cruz)
 - f) Fazer o bem sem aparecer. A violeta fica escondida, _____ a gente acha o perfume. (São João Bosco)
 - g) O amor é a força que ajuda a fazer aquelas coisas pelas quais se sente _____repugnância. (Santa Teresa dos Andes)

- h) Lembre-se que neste mundo não temos tempo de paz, ____ de guerra contínua.
(São João Bosco)
- i) O fruto do sofrimento é estar cada dia ____ perto de Deus. (Beata Maria Maravilhas de Jesus)

Atenção: na próxima aula será feito o nosso desafio ortográfico. Retome as listas e memorize as palavras. Não esqueça de procurar o significado das palavras que não conhece e escrever em seu “glossário”.

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



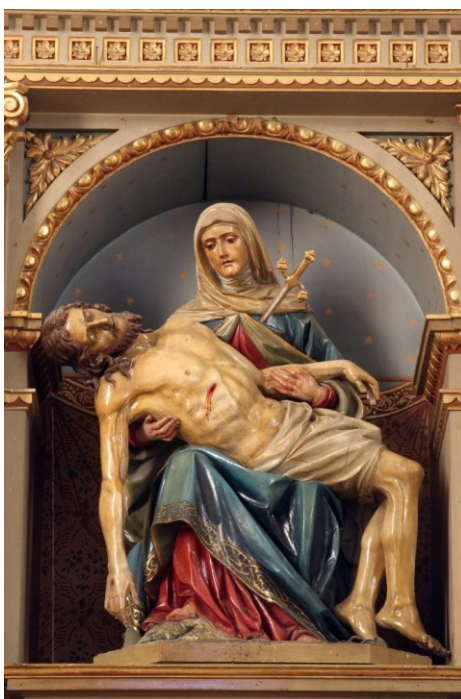
AULA 79

VERIFICAÇÃO DE LEITURA E DA MEMORIZAÇÃO MENSAL

Leia atentamente o poema abaixo, prestando atenção na correta pronúncia das palavras.

COMPAIXÃO DA VIRGEM NA MORTE DO FILHO (PARTE IV)

Padre José de Anchieta



Ó rosa a trescalar santo odor que embriaga!
Joia com que no céu o pobre um trono paga!
Doce ninho no qual pombas põem seus ovinhos
e casta rola nutre os tenros filhotinhos!
Ó chaga que és rubi de ornamento e esplendor,

cravas os peitos bons de divinal amor!

Ó ferida a ferir corações de imprevisto,
abres estrada larga ao coração de Cristo!
Prova do estranho amor, que nos força à unidade!
Porto a que se recolhe a barca em tempestade!
Refugiam-se a ti os que o mau pisa e afronta:
mas tu a todo o mal és medicina pronta!

Quem se verga em tristeza, em consolo se alarga:
por ti, depõe do peito a dura sobrecarga!
Por ti, o pecador, firme em sua esperança,
sem temor, chega ao lar da bem-aventurança!
Ó morada de paz! sempre viva cisterna
da torrente que jorra até a vida eterna!

Esta ferida, ó mãe, só se abriu em teu peito:
quem a sofre és tu só, só tu lhe tens direito.
Que nesse peito aberto eu me possa meter,
possa no coração de meu Senhor viver!
Por aí entrarei ao amor descoberto,
terei aí descanso, aí meu pouso certo!

No sangue que jorrou lavarei meus delitos,
e manchas delirei em seus caudais benditos!
Se neste teto e lar decorrer minha sorte,
me será doce a vida, e será doce a morte!

ANCHIETA, Padre José de. Compaixão da virgem na morte do filho. *In: Veritatis Splendor*. [S. l.], 5 dez. 2004.
Disponível em: <https://www.veritatis.com.br/compaixao-da-virgem-na-morte-do-filho/>. Acesso em: 22 março. 2024.

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e escreva o número e o título desta aula.
2. Pesquise em um dicionário o significado das palavras que desconhece e registre-os em seu “glossário.”

VERIFICAÇÃO DA LEITURA

Com atenção, repita a leitura mais duas vezes, uma silenciosamente e a outra em voz alta, com atenção aos sinais e à pontuação.

Com a ajuda de seus responsáveis, faça a aferição de leitura analisando:

- Entendimento do texto a partir da leitura.
- Clareza, dicção (pronúncia correta e articulada das palavras).
- Pontuação, entonação, ritmo da leitura.
- Intensidade/ altura da voz.
- Velocidade da leitura.

Caso seja possível, registre suas leituras por meio de gravações, para que possa acompanhar seu desenvolvimento ao longo dos volumes.

DECLAMAÇÃO DA MEMORIZAÇÃO MENSAL

- Neste momento, declame o que memorizou na leitura mensal.

Educador: grave as declamações como forma de registro e de recordação do desenvolvimento da criança.



AULA 82

PRONOMES DEMONSTRATIVOS



ão **demonstrativos** os pronomes que indicam relações de espaço entre os seres e as pessoas do discurso, ou seja, demonstram algo e sua posição diante daqueles que se comunicam ou sobre quem comunicam.

Exemplos:

- Filhos, este é o Compêndio que lerão! (**este**: indica que o Compêndio está próximo da 1ª pessoa do discurso, no caso, a mãe).
- Era esse o santo de Ars? Pensei que fosse aquele. (**esse**: próximo da 2ª pessoa do discurso/ aquele: distante de ambas as pessoas do discurso).
- Esta semana o padre está tranquilo. (**esta**: indica a semana em curso, presente).
- Essa semana que passou, o padre estava preocupado. (**essa**: indica um passado próximo ao momento da fala).
- O meu desejo é este: ser santo! (**este**: anuncia próximos termos ou informação seguinte).
- Ver de novo aquela Catedral. Esse é o meu desejo. (**esse**: retoma termos ou informação já citada).

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e escreva o número e o título desta aula.
2. Faça, da mesma maneira como foi feito acima: explicação de cada pronome demonstrativo que está destacado nas frases a seguir:
 - a) “O que anda por caminho imaculado, **esse** me servirá.” (Salmo 101, 6)
 - b) “O amor é a força que ajuda a fazer aquelas coisas pelas quais se sente mais repugnância.” (Santa Teresa dos Andes)
 - c) “Tenho encontrado a esta Virgem soberana, sempre que me tenho encomendado a Ela.” (Santa Teresa de Jesus)

- d) “Por esse tempo (aos meus sete anos), começa minha devoção à Virgem Maria. Meu irmão Lucho deu-me essa devoção, com a qual estive e estarei, assim o espero, até a minha morte.” (Santa Teresa dos Andes)
- e) “Vosso Divino Filho nada deixou por fazer. Concedeu aos pecadores tão grande benefício como este da Eucaristia.” (Santa Teresa de Jesus)
3. Complete os espaços em branco com os pronomes demonstrativos corretos.
- e) livro não é o que eu escolhi.
- f)aconteceu no ano passado.
- g) Você quer ver apostila que está comigo?
- h) Você está vendo carro estacionado no final da rua.

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 87

PRONOMES INDEFINIDOS



ão indefinidos os pronomes que se referem de maneira vaga, imprecisa, ou com quantidades indeterminadas a seres da 3ª pessoa do discurso. O que, então, fazem é indefinir os substantivos (que nomeiam os seres) que eles determinam.

Exemplos:

- “Escravos dominaram-nos; ninguém nos livra da sua mão.” (Lamentações 5, 8)
 - “E contei aos cativos tudo o que o Senhor me havia feito ver.” (Ezequiel 11, 25)
 - “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me.” (São Mateus 16, 24)
 - “Cerca da undécima, saiu, e encontrou outros que estavam sem fazer nada, e disse-lhe: por que estais aqui todo o dia sem trabalhar?” (São Mateus 20, 6)
- As palavras acima que estão sublinhadas são pronomes indefinidos.

Veja, a seguir, o quadro dos pronomes indefinidos e copie-o no caderno:

Variáveis	Invariáveis
algum, alguma, alguns, algumas	Alguém
nenhum, nenhuma, nenhuns, nenhuma	Algo
todo, toda, todos, todas	Ninguém
muito, muita, muitos, muitas	Nada
pouco, pouca, poucos, poucas	Tudo
vário, vária, vários, várias	Cada
tanto, tanta, tantos, tantas	Outrem
quanto, quanta, quantos, quantas	Mais
outro, outra, outros, outras	Menos

certo, certa, certos, certas	Demais
bastante, bastantes	_____
qualquer, quaisquer	_____

LOCUÇÕES PRONOMINAIS INDEFINIDAS

São duas ou mais palavras que equivalem a um pronome indefinido: **cada um, quem quer que, todo aquele que, qualquer um, etc.**

Exemplos:

– “Dá a todo aquele que te pede; e ao que leva o que é teu, não lho tornes a pedir.”
(São Lucas 6, 30)

– “Livra-me, Senhor, e põe-me junto de ti, e combata contra mim a mão de quem quer que for.” (Jó 17, 3)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

3. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e escreva o número e o título desta aula.

4. Identifique os pronomes indefinidos nas frases a seguir e classifique-os em variáveis ou invariáveis.

a) “Enviou de novo outros servos, dizendo: Dizei aos convidados: eis que preparei o meu banquete, os meus touros e animais cevados já estão mortos, e tudo pronto [...]”
(São Mateus, 22 4)

b) “Porque não há coisa alguma escondida que não venha a ser manifesta, nem que seja feita para estar oculta, mas para vir a descoberto.” (São Marcos 4, 22)

c) “Alegre-se sempre em Deus que é a sua saúde, considerando um bem sofrer, de qualquer maneira, por Aquele que é bom.” (São João da Cruz)

d) “E logo toda aquela multidão surpreendida ao ver Jesus, correu para o saudar.”
(São Marcos 9, 15)

e) “Tendo-o crucificado, dividiram os seus vestidos, lançando sortes sobre eles, para ver a parte que cada um levaria.” (São Marcos 15, 24)

f) “Não tema amar demais a SS. Virgem, jamais você amará bastante, e Jesus ficará contente, pois a SS. Virgem é Sua Mãe.” (Santa Teresinha do Menino Jesus)

5. Escreva cinco frases utilizando pronomes indefinidos.

6. Identifique as locuções pronominais indefinidas nos versículos a seguir:

- a) “Bem-aventurado és tu, quem quer se seja, que temes o Senhor, que andas nos seus caminhos.” (Salmo 128, 1)
- b) “Cada um será cheio de bens, conforme for o fruto da sua boca, e ser-lhe-á dada a retribuição, conforme forem as obras das suas mãos.” (Provérbios 12, 14)
- c) “Vou fazer cair tal calamidade sobre este lugar, que, a todo aquele que a ouvir referir, lhe ficarão retinindo os ouvidos.” (Jeremias 19, 3)
- d) “Não serão mortos os pais pelos filhos, nem os filhos por seus pais, mas cada qual morrerá pelo seu delito.” (Livro II das Crônicas 25, 4)
- e) “A quem quer ensinar a sabedoria, a quem quer fazer entender a lição?” (Isaías 28, 9)

MINIGRAMÁTICA

– Registre o que aprendeu em seu caderno.



AULA 92

GRAFIA DE ALGUMAS PALAVRAS E EXPRESSÕES

PORQUE / PORQUÊ / POR QUE / POR QUÊ

PORQUE

Tem essa grafia quando é empregado como conjunção que irá explicar algo (conjunção explicativa) ou irá dar a causa de algo (conjunção causal).

Exemplos:

- “E Adão pôs a sua mulher o nome de Eva, **porque** ela era a mãe de todos os viventes.” (Gênesis 3, 20)
- “Não temas, **porque** Deus ouviu a voz do menino do lugar em que está.” (Gênesis 21, 17)
- “Larga-me, **porque** já vem vindo a aurora.” (Gênesis 32, 26)

PORQUÊ

É assim escrito quando empregado como substantivo. Significa o motivo, razão, causa, e normalmente aparece acompanhado de determinantes (artigos, pronome, etc).

Exemplos:

- Em uma de suas homilias, padre Paulo Ricardo nos ensina o **porquê** da oração.
- Explique-me o **porquê** da caridade.

POR QUE

Com essa grafia, é empregado de duas formas:

1) Quando equivale a pelo qual, pelos quais, pela qual, pelas quais.

Exemplos:

- “Eis o nome **por que** o chamarão: Iavé, nossa justiça.” (Jeremias 23, 6)
- “Qual a razão **por que** não repreendeste a Jeremias, de Anatot, que vos profetiza?” (Jeremias 29, 27)

2) Nas frases interrogativas diretas, quando as inicia, e nas interrogativas indiretas.

Exemplos:

- “**Por que** nos tens ferido, pois, sem esperança de melhora alguma?” (Jeremias 14, 19)
- “Por que razão, pois, despreza cada um de nós o seu irmão, violando a aliança de nossos pais?” (Malaquias 2, 10)

POR QUÊ

É acentuado quando aparece no final das interrogativas; nessa posição, o **que** passa a ser monossílabo tônico.

Exemplos:

- “E **por quê?** Será porque vos não amo? Deus o sabe.” (Segunda Epístola aos Coríntios 11, 11)
- “E **por quê?** – diz o Senhor dos exércitos.” (Ageu 1, 9)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS EM SEU CADERNO

6. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e escreva o número e o título desta aula.
7. Reescreva as frases a seguir de forma a corrigir as formas porque/ por que/ porquê/ por quê; já que nos versículos, adaptados à finalidade do exercício, estas formas estão empregadas equivocadamente:
 - a) “Ele abençoou o sétimo dia e o consagrou, por que nesse dia descansou de toda a obra da Criação.” (Gênesis 2, 3)
 - b) “O Senhor disse-lhe: “Porquê estás irado? E porquê está abatido o teu semblante?” (Gênesis 4, 6)
 - c) “Jesus, penetrando nos seus pensamentos, disse-lhes: ‘Homens de pouca fé! Por quê julgais que vos falei por não terdes pão?’” (São Mateus 16, 8)
 - d) “Mas, se o não deixas ir, não descenderemos, porquê ele nos disse: Não sereis admitidos em minha presença se vosso irmão não estiver convosco”. (Gênesis 43, 5)

8. Complete as frases com o porque/ por que/ porquê/ por quê adequado:

a) “Conheço as tuas obras: eu pus diante de ti uma porta aberta, que ninguém pode fechar; _____, apesar de tua fraqueza, guardaste a minha palavra e não renegaste o meu nome.” (Apocalipse 3, 8)

b) “Então, querendo saber a causa _____o acusavam, levei-o ao Grande Conselho.” (Atos dos Apóstolos 23, 28)

c) Eu vim opor-me a ti, _____ segues um caminho que te leva ao precipício. (Números 22, 1)

d) “_____ me perguntas a respeito do que é bom? Só Deus é bom. Se queres entrar na vida, observa os mandamentos.” (São Mateus 19, 17)

e) “_____? _____ Israel a buscava como fruto não da fé, e sim das obras. E tropeçou na pedra do escândalo.” (Romanos 9, 32)

f) “Tão certo como a verdade de Cristo está em mim, não me será tirada essa glória nas regiões da Acaia. E _____?... Será _____ não vos amo? Deus o sabe!” (Segunda Epístola aos Coríntios 11, 11)



AULA 94

LEITURA DE TEXTOS POÉTICOS

POEMA 1

UMA ROSA DESFOLHADA

(Santa Teresinha do Menino Jesus)

Jesus, quando Te vejo, em Tua Mãe apoiado,
Deixar seus braços
E ensaiar a tremer, nesta terra exilado,
Os Teus primeiros passos,
Diante de Ti quisera uma rosa desfolhar
Em seu frescor,
Para ver Teu pé sem dores repousar
Sobre uma flor!...

A rosa desfolhada é a imagem verdadeira,
Divino Infante,
De uma vida que quer se imolar toda inteira
A cada instante.

Muita rosa deseja irradiar formosura
Em Teu altar,
Numa doação total... Busco ambição mais pura:
"Desfolhar-mel..."

Brilho de rosa torna uma festa luzente,
Ó Menino do céu;
Mas, rosa desfolhada, esta vai, simplesmente,
Do vento ao léu.

Uma rosa desfolhada entrega-se a seu dono
Para sempre, amém.
E como ela, Senhor, que feliz me abandono
A Ti também!

Sem susto a gente pisa em pétalas de rosa
Que vão morrendo.
São ornamentos de arte despretensiosa,
Assim o entendo...

A Ti foi minha vida, ó Jesus, consagrada
Com meu porvir.
Aos olhos dos mortais isto é rosa fanada:
Vou me extinguir!...

Por Ti devo morrer, Beleza Eterna e viva
Que sorte de ouro!
Desfolhando-me dou prova definitiva
De que és meu tesouro!...

Teus passos infantis eu sigo, em meu fadário,
Vivendo aqui em Teus braços,
Pensando em suavizar, na estrada do Calvário,
Os Teus últimos passos!...



(Cem anos de rosas: Poesias de Santa Teresinha)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho em seu caderno. Pule uma linha e escreva o número e o título desta aula.
2. Procure no dicionário o significado das palavras que você desconhece e registre-os em seu “Glossário”.
3. Quantas estrofes este poema possui?
4. Quantos versos este poema possui?
5. Qual é a ambição que o eu-lírico busca?
6. Qual é o sentido atribuído à rosa desfolhada no poema?
7. Escreva as palavras que rimam.

LEITURA DE POEMAS

Ler ou ouvir a leitura de um belíssimo poema pode ser uma experiência inesquecível. As palavras ficam gravadas em nossa memória.

Para ler um poema em voz alta é preciso primeiramente ler, uma ou mais vezes, de maneira silenciosa, e compreender a mensagem que o texto transmite. E para isso é fundamental que busque no dicionário os significados das palavras desconhecidas.

Ao apresentar um poema devemos ter calma e ler devagar. A voz deve estar alta, para que todos os que estão assistindo consigam ouvir.

Quanto mais treinarmos, melhor será a apresentação.

Outro fator importante a ser considerado na apresentação de um poema, é a expressão facial e corporal. Além da mensagem que iremos transmitir com a leitura do poema, o modo como nos portamos também carrega uma mensagem, que pode ser benéfica ou não para nos expressarmos.

A atenção deve estar voltada para o que vamos falar e não para as nossas roupas e cabelo.

Devemos estar sempre com roupas modestas, adequadas ao público. O cabelo deve estar de uma forma que não atrapalhe a apresentação.

Para que a apresentação seja interessante, precisamos estar animados e felizes. Não devemos nos esconder atrás dos papéis e de alguém.

POEMA 2

CANTAR DA ALMA QUE SE ALEGRA EM CONHECER A DEUS PELA FÉ

(São João da Cruz)

Aquela eterna fonte está escondida,

Mas bem sei onde tem sua guarida,

Mesmo de noite

Sua origem não a sei, pois não a tem,

Mas sei que toda a origem dela vem,

Mesmo de noite.

Sei que não pode haver coisa tão bela,

E que os céus e a terra bebem dela,

Mesmo de noite

Eu sei que nela o fundo não se pode achar,

E que ninguém pode nela a vau passar,

Mesmo de noite

Sua claridade nunca é obscurecida,

E sei que toda a luz dela é nascida,

Mesmo de noite

Sei que tão caudalosas são suas correntes,

Que os céus e infernos regam, e as gentes,

Mesmo de noite

A corrente que desta fonte vem

É forte e poderosa, eu sei-o bem,

Mesmo de noite

Aquela eterna fonte está escondida
Neste pão vivo para dar-nos vida,
Mesmo de noite

De lá está chamando as criaturas,
Que nela se saciam às escuras,
Mesmo de noite

Aquela viva fonte que desejo,
Neste pão de vida já a vejo,
Mesmo de noite



(São João da Cruz – Obras Completas)

EXERCÍCIOS PARA SEREM FEITOS NO CADERNO

1. Escreva o cabeçalho. Pule uma linha e escreva o número e o título desta aula.
2. Procure no dicionário o significado das palavras que você desconhece e registre-os em seu “Glossário”.
3. Leia várias vezes este bonito poema, bebendo da doçura da santidade de São João da Cruz. Leia-o em voz alta para apreciar o ritmo e a sonoridade.
4. Quais elementos do poema dão impressão de sonoridade?
5. Qual é o sentido da expressão que se repete em toda estrofe, *Mesmo de Noite*?

Desafio: Organizar um Sarau com leituras ou memorizações de poemas em família. O aluno deverá escolher o poema 1 ou o poema 2 para apresentar. Convide todos os familiares para participar.



AULA 98

VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

ORIENTAÇÕES PARA A VERIFICAÇÃO DE APRENDIZAGEM

Educador, antes de aplicar a verificação, leia com atenção as seguintes orientações:

- Avaliação individual, sem apoio para dúvidas, sem uso de materiais de apoio e/ou dicionários.
- A verificação não deve ser escrita pelos pais e/ou responsáveis, mas deverá ser o fruto dos estudos do aluno.
- A produção deve ser feita a tinta, na folha indicada.
- O tempo sugerido para a realização da avaliação é de mínimo trinta minutos e máximo de duas horas.
- Aos responsáveis que quiserem corrigir a avaliação segundo a conferência de pontos, sugerimos que esta seja feita pela divisão de 10 (pontos) pelo número de questões existentes na avaliação.



Nome: _____
Instituição: _____
Etapa: _____ Data: _____

VERIFICAÇÃO DE GRAMÁTICA

1. Defina o que são pronomes demonstrativos.
2. Complete corretamente as lacunas com pronomes demonstrativos.
 - a) Giovana, _____ é a Santa de quem lhe falei.
 - b) _____ é o dia que o Senhor fez para nós.
 - c) _____ mês que passou, foi missionário.
 - d) O meu sonho é _____: ser religiosa!
 - e) _____ menina será santa!
3. Formule três frases com pronomes indefinidos.
4. Identifique e classifique os pronomes das frases a seguir.
 - a) Toda formosa sois. Oh! Virgem Maria.
 - b) Este Rosário é de pedra.
 - c) Quanto mais conheço, mais amo a Igreja Católica.
 - d) Onde está o meu Amado?
 - e) Ninguém rezou o Ofício Divino hoje.
 - f) Algumas pessoas estão à procura da Madre Superiora.
 - g) Aqueles livros pertencem à biblioteca Dom Bosco.
5. Complete as frases com porque/por que/ porquê/ por quê.
 - a) Se na hora da conta te hás de lamentar por não teres empregado este tempo no serviço de Deus, _____ não o ordenas e empregas agora como o quiserás tê-lo feito quando estiveres morrendo? (São João da Cruz)

- b) Esta Rainha das Virgens é também a Rainha dos Mártires; e é no seu coração que “a espada traspassou”, _____ Nela tudo se passa no íntimo.... (Elizabete da Trindade)
- c) Vivamos na cruz. A cruz é a abnegação de nossa vontade. Na cruz está o céu _____ ali está Jesus. (Santa Teresa dos Andes)
- d) _____ podemos dizer que Moisés foi um homem providencial?
- e) Quero saber o _____ do desânimo.
- f) Não queira saber o _____, mas sim o para que de Deus.
- g) A senhora deseja ser religiosa, _____?
- f) Está chorando, _____?

6. Complete com U ou com L.

- a) Episcopa__
- b) Muse__
- c) Fenomena__
- d) Solidé__
- e) Me__
- f) Ate__
- g) Rea__
- h) Juveni__
- i) Atua__
- j) Possíve__
- k) Difíci__
- l) Cé__
- m) Trofé__

7. Escreva três frases utilizando três palavras relacionadas às virtudes, terminadas em U.

8. Escreva três frases utilizando três palavras relacionadas às virtudes, terminadas em L.